

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO TRIMESTRAL DO OGE

1º TRIMESTRE



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin

Ministério das Finanças



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

FICHA TÉCNICA

Elaboração:

Ministério das Finanças

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Largo da Mutamba, Palácio das Finanças, Caixa Postal 1235

Luanda – Angola

Título:

Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: I Trimestre de 2025

Data de Finalização:

06 de Maio de 2025

Referências para Citação:

Ministério das Finanças de Angola, *Relatório de Execução Trimestral do Orçamento Geral do Estado: I Trimestre de 2025*, Maio, 2025.

Equipa Técnica:

Departamento de Contas do Estado

Direcção Nacional de Contabilidade Pública

Ministério das Finanças

República de Angola

© Ministério das Finanças.

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério das Finanças de Angola. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério das Finanças de Angola.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin.gov.ao
Ministério das Finanças

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO I TRIMESTRE 2025

Maio de 2025



GOVERNO DE
ANGOLA

minfin.gov.ao
Ministério das Finanças



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ÍNDICE

CAPÍTULO I.	INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO II.	SUMÁRIO EXECUTIVO	10
CAPÍTULO III.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	12
	Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)	12
	Produção e Preço do Petróleo	13
	Produção de Diamante e Preços	14
	Taxa de Inflação	14
	Taxa de Câmbio.....	15
CAPÍTULO IV.	EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE.....	16
	Receitas Arrecadadas.....	16
	Receitas Correntes	17
	Receitas de Capital.....	18
	Despesas Realizadas	19
	Despesas Correntes	21
	Despesas de Capital.....	22
	Despesas Por Função	23
	Despesas Sociais no Trimestre	26
	Despesas por Programa	28
	Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)	30
	Execução dos Restos a Pagar.....	34
CAPÍTULO V.	BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO I TRIMESTRE DE 2025	36
	Balanço da Dívida Interna.....	36
	Emissão da Dívida Interna.....	36
	Serviço da Dívida Interna.....	36
	Stock da Dívida Interna.....	37
	Balanço da Dívida Externa	38
	Desembolsos	38
	Serviço da Dívida Externa	38
	Stock da Dívida Externa	39
	Balanço da Dívida Pública	40
CAPÍTULO VI.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO	44
	Balanço Orçamental	44
	Balanço Financeiro	46
	Balanço Patrimonial	47
GLOSSÁRIO		50



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PETRÓLEO E GÁS NO I TRIMESTRE 2025.....	13
QUADRO 2 – INDÚSTRIA DIAMANTÍFERA NO I TRIMESTRE DE 2025	14
QUADRO 3 – RECEITA ARRECADADA NO I TRIMESTRE DE 2025	16
QUADRO 4 – DESPESA POR NATUREZA NO I TRIMESTRE DE 2025	20
QUADRO 5 – DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO NO I TRIMESTRE DE 2025	24
QUADRO 6 – EXECUÇÃO DAS DESPESAS SOCIAIS NO I T 2025	26
QUADRO 7 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR PROGRAMA	29
QUADRO 8 – EXECUÇÃO FINANCEIRA DA DESPESA POR FUNÇÃO PIP	31
QUADRO 9 – EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR POR CATEGORIA DE DESPESA	34
QUADRO 10 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA EXTERNA POR CREDOR	41
QUADRO 11 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA POR CREDOR	42
QUADRO 12 – BALANÇO ORÇAMENTAL NO I TRIMESTRE DE 2025	45
QUADRO 13 – BALANÇO FINANCEIRO ATÉ O I TRIMESTRE DE 2025	47
QUADRO 14 – BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ O I TRIMESTRE DE 2025	48

ÍNDICE DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB.....	12
GRÁFICO 2 – TAXA DE INFLAÇÃO NACIONAL	15
GRÁFICO 3 – DECOMPOSIÇÃO DA RECEITA ARRECADADA NO I TRIMESTRE DE 2025.....	17
GRÁFICO 4 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES.....	17
GRÁFICO 5 – DECOMPOSIÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL.....	19
GRÁFICO 6 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS EXECUTADAS.....	20
GRÁFICO 7 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES.....	21
GRÁFICO 8 – DECOMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	23
GRÁFICO 9 – DESPESA POR FUNÇÃO NO I TRIMESTRE DE 2025	25
GRÁFICO 10 – SERVIÇO DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	37
GRÁFICO 11 – STOCK DE DÍVIDA INTERNA POR INSTRUMENTOS	38
GRÁFICO 12 – EXECUÇÃO DO SERVIÇO DA DÍVIDA EXTERNA TRIMESTRAL	39
GRÁFICO 13 – STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR PRAZOS.....	39
GRÁFICO 14 – STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA	40



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

ANEXOS

- ANEXO 1 – BALANÇO ORÇAMENTAL
- ANEXO 2 – BALANÇO FINANCEIRO
- ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL
- ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- ANEXO 5 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR NATUREZA
- ANEXO 6 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR NATUREZA
- ANEXO 7 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÃO
- ANEXO 8 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA PIP
- ANEXO 9 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROGRAMA
- ANEXO 10 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 11 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA RECEITA POR PROVÍNCIA
- ANEXO 12 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR UO
- ANEXO 13 – RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO DA DESPESA POR PROJECTO
- ANEXO 14 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS
- ANEXO 15 – MAPA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS
- ANEXO 16 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO OGE DAS UO A NÍVEL CENTRAL
- ANEXO 17 – BALANÇO DA PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA DO PERÍODO
- ANEXO 18 – RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PIP E PIIM DO I TRIMESTRE
- ANEXO 19 – RELATÓRIO SOBRE O IMPACTO ECONÓMICO E SOCIAL DO OGE NO I TRIMESTRE



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

SIGLAS, ABREVIATURAS e SIMBOLOGIA

ADRA	Acção para o Desenvolvimento Rural e Ambiente
Bbls	Barris de petróleo
BDA	Banco de Desenvolvimento de Angola
BNA	Banco Nacional de Angola
BPFT	Balanço da Programação Financeira
BT MN	Bilhetes do Tesouro em Moeda Nacional
CDB	Banco de Desenvolvimento da China
CPP	Contratos de Partilha de Produção
Cost Oil	Custo de Produção do Petróleo
DC	Documento de Cobrança
DMFAS	Sistema de Análise Financeira e Gestão da dívida
DLI	Documento de Liquidação de Imposto
Exec. %	Execução do Valor Orçamentado
IPC	Índice de Preços ao Consumidor
IRP	Imposto de Rendimento de Petróleo
Kz	Kwanzas
<i>LR Finance</i>	Linha de Crédito de Israel
Mbbl	Milhões de Barris
MINFIN	Ministério das Finanças
MPME	Micro Pequenas e Médias Empresas
ND	Não Disponível, até a data.
OGE	Orçamento Geral do Estado
OGER	Orçamento Geral do Estado Revisto
OT MN	Obrigação do Tesouro em Moeda Nacional
OT – TXC	Obrigações do Tesouro – Títulos Indexados
PAE	Plano Anual de Endividamento
Part.	Participação
PIB	Produto Interno Bruto
PIP	Programa de Investimento Público
PC	Plano de Caixa
PDN	Plano de Desenvolvimento Nacional
p.p.	Pontos Percentuais
REPIB	Reserva Estratégica para Infra-Estruturas de Base
SIGFE	Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado
USD	Dólares dos Estados Unidos da América
Vs	Versus
<i>WEO</i>	<i>World Economic Outlook</i>
<i>WTI</i>	<i>West Texas Intermediate</i>



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO I. INTRODUÇÃO

1. O presente relatório responde à exigência legal estabelecida nas alíneas b) e c) do n.º 1 do Artigo 275.º da Lei n.º 13/17, de 6 de Julho, Lei Orgânica que Aprova o Regimento da Assembleia Nacional.
2. Nos termos desta disposição legal, "o Presidente da República remete à Assembleia Nacional o Relatório de Execução Trimestral, até 45 dias após o termo do Trimestre a que se refere, para apreciação. O prazo é de até 90 dias quando se tratar do relatório do quarto trimestre".
3. Deste modo, o presente documento apresenta a execução do Orçamento Geral do Estado (OGE), reflectida no balanço orçamental, financeiro, patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais.
4. A informação apresentada no presente relatório foi extraída do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Estado (SIGFE), com referência até 31 de Março de 2025.
5. O documento é apresentado com base nas normas contabilísticas em vigor, relativas aos registos, permitindo a utilização do método de regularização para cumprimento de um dos princípios elementares de escrituração contabilística, designadamente a especialização do exercício.
6. Conforme estipula o n.º 4 do Artigo 13.º do Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, "a escrituração deve observar, na sua execução, o princípio da especialização do exercício, no qual as receitas e as despesas são incluídas no apuramento do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou do pagamento".
7. Assim, a informação apresentada, relativa à execução orçamental, financeira e patrimonial do I Trimestre de 2025, poderá sofrer actualizações decorrentes de regularizações cambiais e correcções de erros materiais ou de forma, de acordo com as normas contabilísticas relevantes para o efeito.
8. O presente relatório apresenta uma síntese sobre a execução orçamental, financeira e patrimonial, bem como os seus anexos, que permitem obter uma visão global das informações que são descritas.
9. O Relatório de Execução Trimestral do OGE, referente ao I Trimestre de 2025, estrutura-se nos seguintes capítulos:

- Capítulo I – Introdução. Apresenta os aspectos introdutórios do documento;



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Capítulo II – Sumário Executivo. Resume os detalhes mais relevantes discriminados no Relatório, no período em análise;
- Capítulo III – Enquadramento Macroeconómico. Resume a conjuntura macroeconómica nacional, durante o período em referência, com destaque para o Produto Interno Bruto, inflação, desempenho do comércio externo e evolução do preço do petróleo no mercado internacional;
- Capítulo IV – Execução do Orçamento Geral do Estado. Expõe a execução da receita e da despesa durante o período em análise;
- Capítulo V – Balanço da Dívida Pública. Evidencia as operações de emissão de dívida, interna e externa, bem como o serviço e *stock* da dívida pública no período.
- Glossário – Enuncia os conceitos respeitantes às Finanças Públicas e à Contabilidade Pública, que constam no documento, na visão da execução do Orçamento Geral do Estado.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO II. SUMÁRIO EXECUTIVO

10. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório *World Economic Outlook*, publicado em Janeiro de 2025, prevê-se um crescimento global de 3,3% em 2025 e 2026, o que se considera abaixo da média histórica de 3,7% verificada entre 2000 e 2019. A previsão para 2025 mantém-se praticamente inalterada em relação à do *World Economic Outlook* (WEO), de Outubro de 2024, principalmente devido a uma revisão positiva nos Estados Unidos que compensou revisões negativas em outras grandes economias. Perspectiva-se que a inflação global diminua para 4,2% em 2025 e para 3,5% em 2026, retornando mais rapidamente à meta nas economias avançadas do que nas emergentes e em desenvolvimento.
11. O OGE 2025 foi elaborado e aprovado com base no preço médio de 70 dólares norte-americanos por barril de petróleo. Todavia, o preço médio da cotação do Brent, ao longo do I Trimestre de 2025, situou-se em 75,70 dólares norte-americanos por barril, representando 8% acima dos pressupostos do OGE.
12. O serviço da Dívida Interna correspondeu a 1,89 biliões de kwanzas, representando um decréscimo de 42%, comparativamente ao IV Trimestre de 2024. No que respeita à execução do serviço da Dívida Externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 1,14 biliões de kwanzas, representando uma redução de cerca de 19% face ao IV Trimestre de 2024.
13. A 31 de Março de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 57,12 biliões de kwanzas, equivalente a 62,64 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 27% de Dívida Interna e 73% de Dívida Externa, registando um aumento do stock em cerca de 4%, comparativamente ao IV Trimestre de 2024.
14. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,98 biliões de kwanzas, equivalente a 2,17 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,2% face ao IV Trimestre de 2024.
15. O stock da Dívida Pública, que engloba Dívida Governamental e Dívida das Empresas Públicas, situou-se em torno de 59,10 biliões de kwanzas, equivalente a 64,80 mil milhões de dólares norte-americanos, registando igualmente um aumento na ordem dos 4%, quando comparado com o stock do IV Trimestre de 2024.
16. No âmbito da execução orçamental, o OGE 2025 apresentou uma estimativa de receita e despesa autorizada no valor de 34,63 biliões de kwanzas. No I Trimestre de 2025, foram arrecadadas receitas no valor de 6,12 biliões de kwanzas que corresponde a uma execução de 71% da receita prevista para o trimestre e 18% da receita anual prevista, tendo sido realizadas despesas no valor de 6,61 biliões de kwanzas que representa uma



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

execução de 76% da despesa prevista para o trimestre e 19% em relação à despesa anual fixada no OGE.

17. Deste modo, face ao volume total de receitas arrecadadas relativamente às despesas totais realizadas, observou-se um resultado orçamental deficitário na ordem dos 489,36 mil milhões de kwanzas.
18. O Saldo Corrente, por sua vez, foi superavitário na ordem dos 291,32 mil milhões de kwanzas, demonstrando que as receitas correntes foram suficientes para suprir as despesas correntes do período.
19. A receita arrecadada, no período, apresenta uma execução de cerca de 18%, em relação à receita anual aprovada pelo OGE 2025, e foram arrecadadas:
 - Receitas Correntes no valor de 3,43 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 17% e uma participação sobre a receita total de 56%. A Receita Petrolífera registou uma arrecadação de 2,04 biliões de kwanzas, perfazendo uma execução de 19% do previsto no OGE, e uma participação de 33% sobre a receita total prevista;
 - Receitas de Capital no valor de 2,69 biliões de kwanzas, quase integralmente compostas por Receita de Financiamento, correspondendo a uma execução de 18% do valor anual previsto e uma participação sobre a receita total de 44%. A Receita de Financiamento registou cerca de 2,69 biliões de kwanzas, perfazendo igualmente uma execução de 18% do valor previsto no OGE 2025, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 44%. As receitas de Transferências de Capital e de Alienações totalizaram 4,53 mil milhões de kwanzas.
20. Relativamente às despesas do período em análise, foram executadas:
 - Despesas Correntes no valor de 3,14 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 21%, em relação à despesa autorizada para o ano, e uma participação sobre a despesa total do Trimestre de aproximadamente 47%;
 - Despesas de Capital no valor de 3,47 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 18%, em relação à despesa orçamentada no OGE de 2025, e uma participação sobre a despesa total do período de 53%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

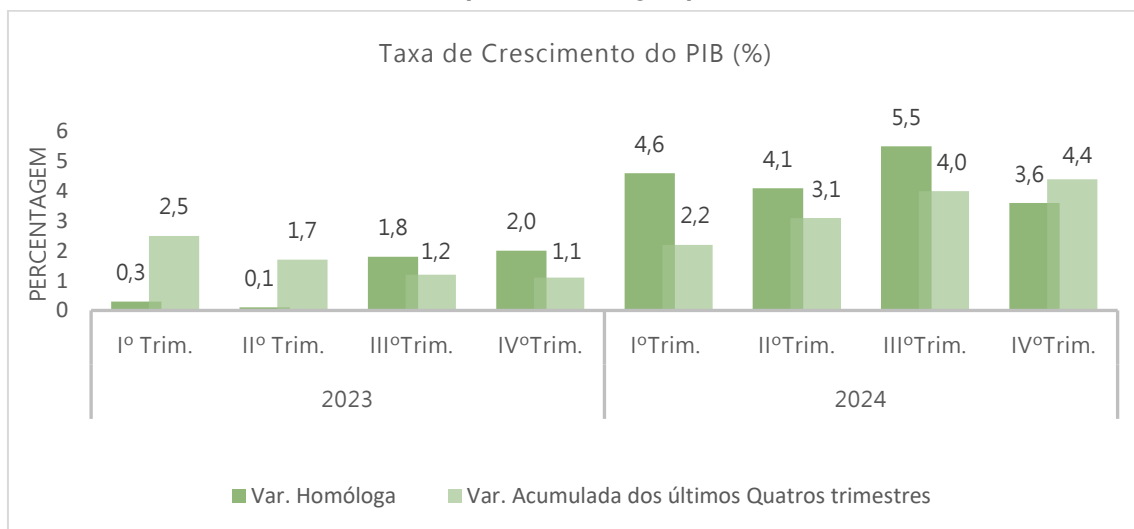
CAPÍTULO III. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

21. O presente capítulo resume a evolução recente da economia nacional durante o período em análise, com destaque para o Produto Interno Bruto (PIB), evolução dos indicadores de produção nacional (sector petrolífero incluindo gás, sector diamantífero, taxa de inflação e taxa de câmbio).

Crescimento do Produto Interno Bruto (PIB)

22. O Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2025 prevê uma taxa de crescimento do PIB de 4,14% em termos globais¹.
23. Para o I Trimestre, a expectativa de crescimento económico nacional é fundamentada pelo crescimento do sector petrolífero, incluindo o gás, que se prevê atingir aproximadamente 1,58%, assim como também pelo sector não petrolífero, cuja previsão de crescimento é de cerca de 5,15%.

**Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do PIB
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

24. O crescimento previsto do sector petrolífero tem sido justificado pela entrada de novos poços: (i) South Ndola, no Bloco 0; (ii) Ndungu Full Field, no 15/06; (iii) CLOV Fase 3, no Bloco 17; e (iv) Begónia, no Bloco 17/06. Além disso, a meta de produção diária foi fixada em 1,098 milhões de barris/dia, ligeiramente superior à estimativa de 1,06 milhões de barris/dia para o final de 2024. Este crescimento também é apoiado por uma diminuição

¹ Os dados do primeiro trimestre ainda não foram publicados.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

das paragens operacionais significativas nos blocos petrolíferos, o que contribui para uma maior estabilidade na produção.

25. A tendência de crescimento para o sector não petrolífero, no I trimestre, baseia-se na previsão anual do OGE 2025, fundamentalmente, ligadas às actividades de Extracção de diamantes, minerais metálicos e de outros minerais não metálicos, com estimativas de 15,56% de crescimento; Energia com 11,5%; Agricultura com 8,4%, Construção com 6,87% e Indústria Transformadora com 5,4%.

Produção e Preço do Petróleo

26. No que concerne à evolução do preço do petróleo, no período em análise, os dados indicam que o preço médio do Brent (principal referência para o petróleo angolano) manteve-se em média em torno de USD 75,70 por barril, USD 5,70 acima do valor previsto de USD 70 no OGE 2025.
27. No I trimestre de 2025, a produção média de petróleo foi de 1,05 milhões de barris por dia, situando-se 0,96% abaixo em comparação com os 1,098 milhões de barris por dia previsto no OGE 2025. Em comparação com a produção petrolífera estimada para 2024, de 1,124 milhões de barris/dia, houve uma redução de 0,94%, e em relação ao período homólogo de 2024, a produção registou igualmente uma diminuição de 0,93%.

Quadro 1 – Petróleo e Gás no I Trimestre 2025

Descrição	U.M.	Janeiro	Fevereiro	Março
Produção Média Diária de Petróleo Bruto	BOPD	1 053 980	1 054 672	1 039 209
Preço Médio do Petróleo Bruto	USD/BBL	78	74	73
Exportação de Petróleo Bruto	Barris	27 534 430	28 707 788	21 949 761
Exportação de Petróleo Bruto	Valor -USD	2 135 122 962	2 117 222 178	1 611 268 754
Produção de LNG	BOE/Dia	124 869	129 951	73 507
Produção de LNG	P M P (USD/BOE)	84	83	N/D ²
Exportação de LNG	(USD)	302 633 543	255 967 398	N/D
Exportação de LNG	(T M)	408 980	346 597	N/D

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais Petróleo e Gás (MIREMPET)

28. A queda do volume de barris exportados, incluindo a produção de gás, deve-se essencialmente, às crescentes tensões no Médio Oriente que aumentaram os riscos associados à oferta no mercado, às incertezas económicas relativas ao aumento de tarifas impostas pelos Estados Unidos, bem como à solicitação da contribuição da OPEP para a

² Os dados para o mês de Março de 2025 ainda não se encontram disponíveis.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

redução dos preços, que reforçaram a percepção de um cenário de maior oferta no mercado.

29. A ampla oferta de petróleo bruto e produtos refinados na Bacia Atlântica desacelerou a actividade comercial no meio do ciclo de comercialização, levando à necessidade de ajuste nos diferenciais e nas propostas de compra por parte dos clientes.

Produção de Diamante e Preços

30. Para o período em referência, a nível do sector de diamantes verificou-se uma redução do volume de produção e do preço por quilate, tendo registado uma média de 1 116 183,91 de quilates a um preço médio de 98,70 USD por quilate, quando em comparação com IV trimestre de 2024 que apresentou uma média de 1 532 831,52 quilates, a um preço médio de 351,65 USD por quilate. As variações de produção de diamantes reflectem a influência da oferta e da demanda do mercado.

Quadro 2 – Indústria Diamantífera no I Trimestre de 2025

Descrição	U.M.	Janeiro	Fevereiro	Março
Produção de Diamantes	Qlts	1 230 702	1 000 582	1 117 268
	P M P (USD/Qlts)	83	107	106
Exportação de Diamantes	Qlts	926 690	1 379 781	1 709 526
Exportação de Diamantes	USD	77 233 037	147 362 858	181 151 115

Fonte: Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET)

Taxa de Inflação

31. Em relação à trajectória da inflação, os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) apontam que o Índice de Preços no Consumidor Nacional registou uma variação de 1,38% de Fevereiro a Março de 2025. Comparando as variações mensais (Fevereiro a Março de 2025) regista-se uma desaceleração de 0,21 pontos percentuais, ao passo que em termos homólogos (Março de 2024 a Março de 2025) se regista uma desaceleração na variação actual de 1,16 pontos percentuais.
32. O comportamento da inflação tem sido influenciado, sobretudo, pelas tendências de aumento dos preços dos “alimentos e bebidas não alcoólicas”, que tem sido a classe com maior impacto sobre a evolução do nível geral de preços com contribuições acima, com 0,84 pontos percentuais, seguida das classes: “bens e serviços” diversos com 0,11 pontos percentuais, “saúde” e “vestuário e calçado” com 0,07 pontos percentuais. As restantes classes tiveram contribuições inferiores a 0,07 pontos percentuais.

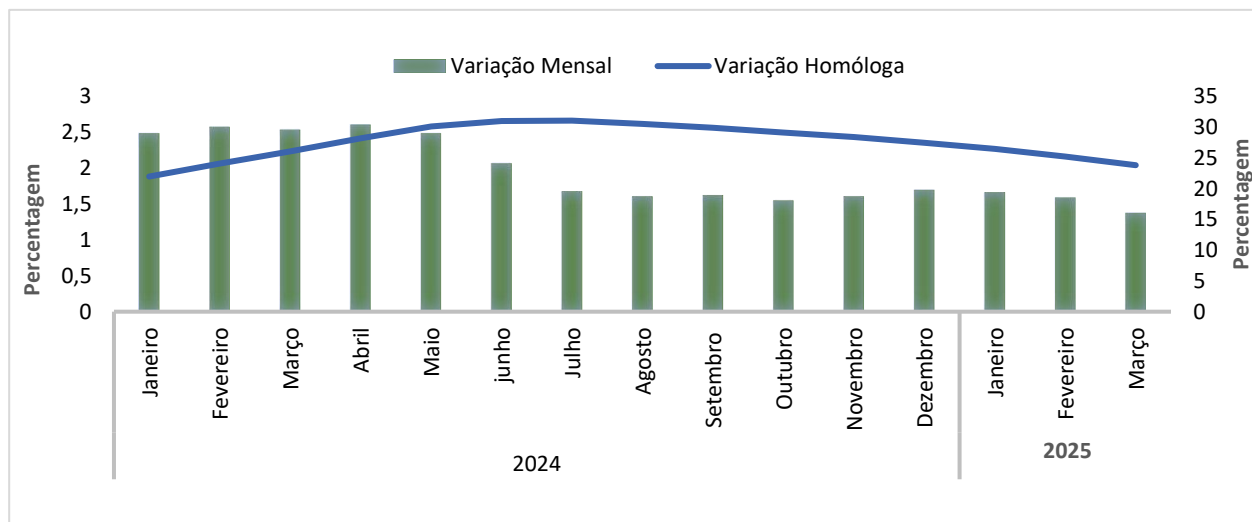


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

33. No final do I trimestre de 2025, a inflação homóloga situou-se em 23,85%, registando uma desaceleração de 1,41 pontos percentuais; em relação ao trimestre anterior, registou um decréscimo de 2,24 pontos percentuais.

**Gráfico 2 – Taxa de Inflação Nacional
(Em Percentagem)**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Taxa de Câmbio

34. Durante o I trimestre de 2025, a taxa de câmbio de referência nacional apresentou um comportamento estável em média na ordem dos 912 USD/AOA. Esta tendência remonta ao último trimestre de 2024, reflectindo os efeitos positivos da política monetária prudente, que manteve um nível de liquidez adequado ao crescimento económico, e o aumento da oferta de produtos de consumo essencial, impulsionado por medidas de incentivo à produção nacional.
35. Em comparação com o OGE de 2025, regista-se uma apreciação mais acentuada na ordem de 82,35 pontos percentuais.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO IV. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO NO TRIMESTRE

36. Este capítulo demonstra a arrecadação de receitas e a realização de despesas dos órgãos que receberam dotação orçamental ao longo do período. No I Trimestre do exercício de 2025, o OGE apresentou a execução que se descreve em seguida.

Receitas Arrecadadas

37. No I Trimestre de 2025, a receita total arrecadada cifrou-se em 6,12 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 18% da receita anual estimada e um aumento de 71% em comparação com o período homólogo.
38. O quadro abaixo ilustra a execução da Receita nas diferentes rubricas orçamentais, demonstrando uma maior captação de recursos ao nível das receitas petrolíferas.

Quadro 3 – Receita Arrecadada no I Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Receita	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.% Homóloga
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			
Correntes	19 832 338	3 488 147	3 427 149	3 359 597	17%	56%	2%
Petrolíferas	10 854 833	2 077 117	2 037 620	2 136 356	19%	33%	-5%
<i>Concessionária</i>	7 128 086	1 318 722	1 296 744	1 553 955	18%	21%	-17%
<i>Companhias</i>	3 726 747	758 395	740 876	582 401	20%	12%	27%
Diamantíferas	145 166	24 084	20 410	31 945	14%	0%	-36%
Outras Receitas Tributárias	6 823 754	1 067 480	1 028 406	962 492	15%	17%	7%
Outras Receitas Patrim. e Correntes	1 244 544	121 232	100 673	82 991	8%	2%	21%
Receitas de Contribuições Sociais e Económicas	764 041	198 235	240 039	145 813	31%	4%	65%
Capital	14 801 452	2 214 150	2 689 894	217 254	18%	44%	1138%
Alienações	163 380	3 033	4 381	3 745	3%	0%	17%
Financiamentos	14 638 072	2 209 506	2 685 360	213 058	18%	44%	1160%
<i>Internos</i>	7 548 047	902 791	715 726	12 277	9%	12%	5730%
<i>Externos</i>	7 090 024	1 306 715	1 969 634	200 781	28%	32%	881%
Receita de Transferências de Capital	0	1 611	152	451	0%	0%	-66%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	34 633 790	5 702 297	6 117 043	3 576 851	18%	100%	71%

Fonte: MINFIN

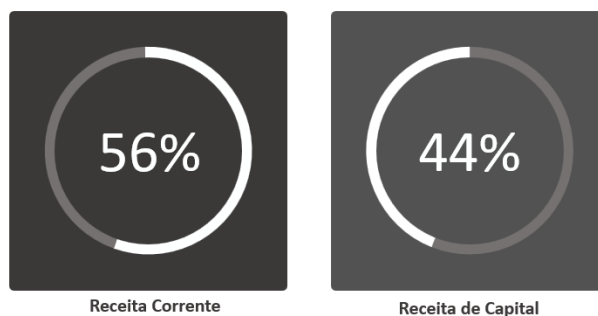
39. Conforme apresentado no quadro acima, as receitas totais decompõem-se em receitas correntes e receitas de capital. As receitas correntes representaram 56% da receita total e as receitas de capital registaram um peso de 44%, tal como se pode observar no gráfico 3.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 3 – Decomposição da Receita Arrecadada no I Trimestre de 2025
(Em Percentagem)**

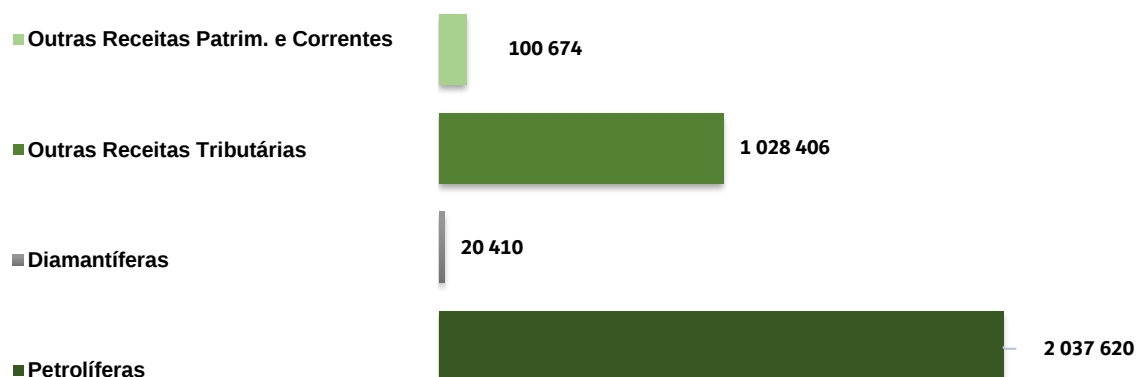


Fonte: MINFIN

Receitas Correntes

40. No período em análise, as receitas correntes arrecadadas totalizaram cerca de 3,43 biliões de kwanzas e registaram uma execução de 17% sobre a receita anual estimada, representando um peso de 56% sobre a receita total arrecadada.
41. As receitas correntes registaram um acréscimo de cerca de 2% face ao período homólogo, influenciadas sobretudo pelo aumento da arrecadação das receitas de Contribuições Sociais e Económicas, impactadas pela contribuição das entidades empregadoras.
42. O gráfico 4 apresenta a decomposição das receitas correntes no período em análise.

**Gráfico 4 – Decomposição das Receitas Correntes
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

43. A Receita do Sector Petrolífero, que é composta pela receita da Concessionária e a receita das Companhias Petrolíferas associadas, registou uma arrecadação de 2,04 biliões de kwanzas, representando uma execução de 19% e uma participação de 33% sobre a receita total prevista. Estas receitas resultam essencialmente da arrecadação dos impostos sobre a Partilha de Produção de Petróleo, Rendimento e Produção de Petróleo.
44. As Receitas Petrolíferas registaram um decréscimo de 5% em relação ao período homólogo, justificado pela redução do volume de produção, ao passar de 1,12 milhões de barris/dia, no I Trimestre de 2024, para 1,05 milhões de barris/dia, no I Trimestre de 2025.
45. As Outras Receitas Tributárias registaram uma arrecadação na ordem dos 1,03 biliões de kwanzas, com destaque para as arrecadações dos impostos sobre rendimento do trabalho por conta de outrem (-53%), imposto industrial (+9%), imposto sobre o valor acrescentado (+26%). A rubrica Outras Receitas Tributárias apresentou uma execução de 15%, participação de 17% e registou um aumento de 7% face ao I Trimestre do ano anterior.
46. As Receitas de Contribuições Sociais e Económicas, que englobam as receitas provenientes das contribuições arrecadadas pelo Instituto Nacional de Segurança Social e Contribuições para o Fundo de Desenvolvimento Mineiro, registaram valores na ordem dos 240,04 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 31% e participação de apenas 4%. Isto deve-se, essencialmente, ao registo das contribuições arrecadadas pelo INSS.
47. As Outras Receitas Patrimoniais e Correntes, que comportam Receitas de Juros diversos, Multas Fiscais, Serviços de Notariado e Diversos, bem como Receitas com Indemnizações, Dividendos e Rendas de Imóveis, registaram uma execução na ordem dos 100,67 mil milhões de kwanzas, registando uma execução de 8%, uma modesta participação de apenas 2% sobre a receita total arrecadada no período e um aumento de 21% face ao I Trimestre do ano anterior.
48. As Receitas Diamantíferas registaram valores na ordem dos 20,41 mil milhões de kwanzas, equivalente a uma execução de 14% da previsão do OGE, uma participação de apenas 0,33% e uma redução de 36% em comparação com o período homólogo.
49. O decréscimo das receitas diamantíferas, no período em análise, é justificado pela redução do preço médio de venda, ao passar de USD 180,82 por quilate, no I Trimestre de 2024, para USD 98,70 por quilate, no I Trimestre de 2025.

Receitas de Capital

50. No trimestre em análise, as Receitas de Capital ascenderam ao valor de 2,69 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 18%, face ao valor anual estimado, e uma participação sobre a receita total do Trimestre de 44%.

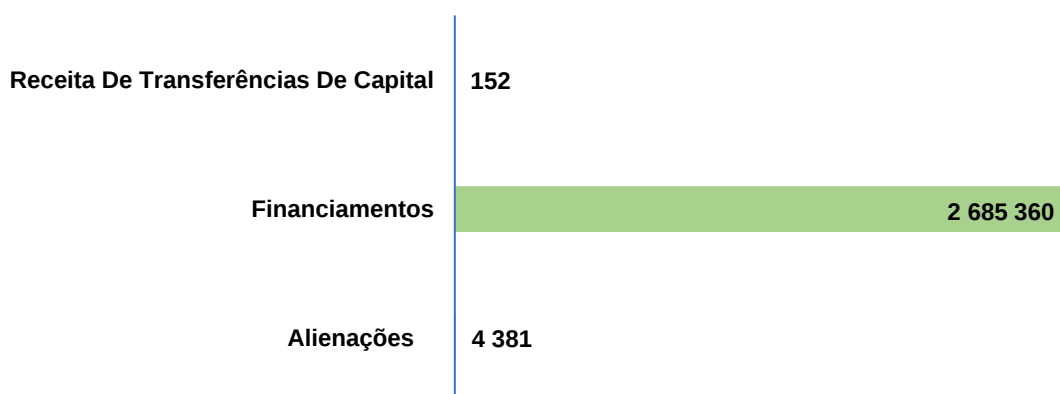


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

51. Comparativamente ao período homólogo, as receitas de capital registaram um aumento na ordem dos 1138%, justificado pelo aumento observado, sobretudo, nas receitas de financiamentos (+1160%) com destaque para o financiamento interno, cuja execução no I trimestre de 2025 foi de cerca de 715,73 mil milhões de kwanzas.
52. O gráfico 5 apresenta a decomposição das receitas de capital no trimestre em análise.

Gráfico 5 – Decomposição das Receitas de Capital
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

53. As Receitas de Financiamentos, internos e externos, registaram uma arrecadação na ordem dos 2,69 biliões de kwanzas, atingindo uma execução de 18% em relação à receita anual prevista para a referida categoria, uma participação de 44% sobre a Receita Total e uma variação homóloga positiva significativa acima de 100%.
54. As Receitas de Alienações, por seu turno, registaram uma arrecadação de cerca de 4,38 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 3% face ao valor total estimado e uma variação positiva de 17% face ao período homólogo.
55. No que se refere às Receitas de Transferências de Capital, registaram uma arrecadação de 152,44 milhões de kwanzas, representando uma variação negativa de 66% face ao período homólogo.

Despesas Realizadas

56. A despesa total realizada no período em análise fixou-se em 6,61 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 19% em relação à despesa total orçamentada, e um aumento de 70%, comparativamente ao período homólogo.
57. O quadro 4 apresenta a realização da Despesa por natureza no I Trimestre de 2025.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

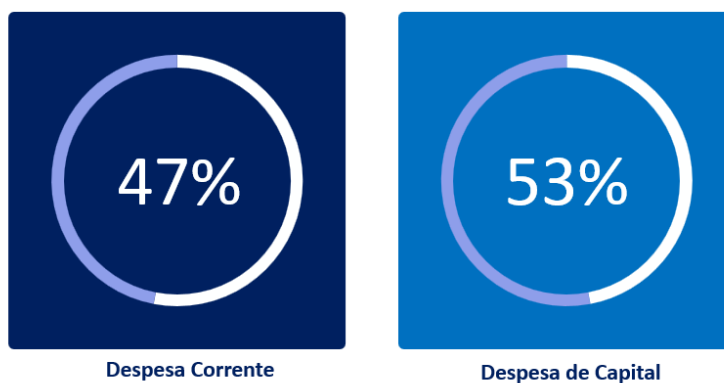
Quadro 4 – Despesa por Natureza no I Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Natureza da Despesa	Prevista	Realizada			Exec. %	Part.%	Var.% Homóloga
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			
Correntes	15 199 632	3 225 829	3 135 835	2 070 170	21%	47%	51%
Pessoal e Contribuições do Empregador	4 298 717	865 447	949 363	715 888	22%	14%	33%
Bens	2 098 864	330 431	510 018	179 055	24%	8%	185%
Serviços	2 179 372	641 260	357 889	368 792	16%	5%	-3%
Juros da Dívida	4 417 709	1 004 963	1 050 268	522 683	24%	16%	101%
Restituições E Indemnizações	-	13044	3 437	2 142	0%	0%	60%
Subsídios e Outras Transferências	2 204 970	370 684	264 859	281 610	12%	4%	-6%
Capital	19 434 158	2 825 411	3 470 571	1 825 636	18%	53%	90%
Investimentos	6 058 686	793 154	1 351 862	907 795	22%	20%	49%
Transferências de Capital	666 999	16 626	11 122	17 842	2%	0%	-38%
Despesas de Capital Financeiro	12 623 203	2 014 896	2 107 516	899 911	17%	32%	134%
Outras Despesas De Capital	85 270	735	71	88	0%	0%	-19%
Reserva Orçamental	0	0	0	0	0%	0%	0%
Total Geral	34 633 790	6 051 240	6 606 405	3 895 805	19%	100%	70%

Fonte: MINFIN

58. Tal como se pode aferir, as despesas totais são decompostas por despesas correntes e despesas de capital. As despesas correntes representaram 47% da despesa total, enquanto as despesas de capital representaram 53%, conforme se demonstra no gráfico 6 que se segue.

Gráfico 6 – Decomposição das Despesas Executadas
(Em Percentagem)



Fonte: MINFIN



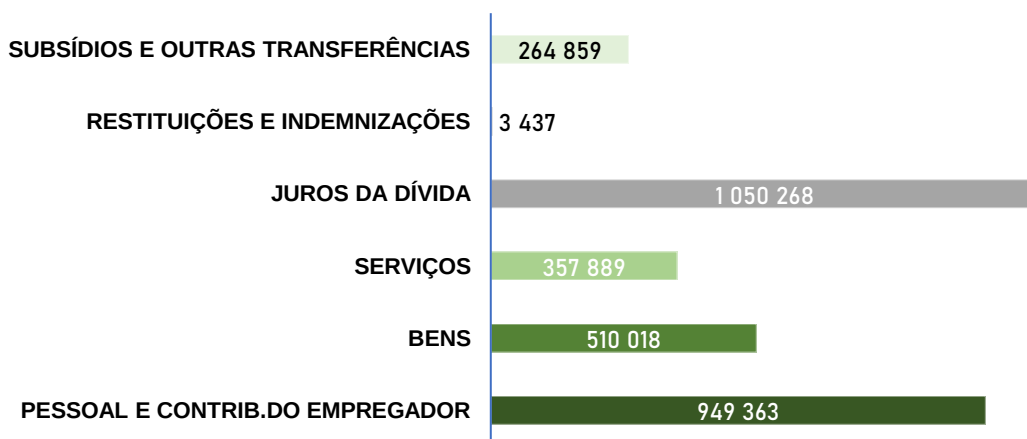
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Despesas Correntes

59. As Despesas Correntes, realizadas no período, foram no valor de 3,14 biliões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 21% em relação à despesa anual autorizada e uma participação de 47% sobre a despesa total executada.
60. Comparativamente ao ano anterior, as despesas correntes registaram um aumento na ordem dos 51%, impactadas essencialmente pelo aumento nas rubricas de restituições e indemnizações (+60%), juros da dívida (+101%), bens (+185%) e pessoal e contribuições do empregador (+33%).
61. O gráfico 7 apresenta a execução das despesas correntes, nas diversas naturezas económicas.

Gráfico 7 – Decomposição das Despesas Correntes
(Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

62. Os Encargos com Pessoal, que se referem a pagamentos de salários e obrigações remuneratórias, registaram despesas na ordem dos 949,36 mil milhões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 22% face à despesa aprovada e uma participação de 14% sobre a despesa total realizada, tendo registado um aumento de 33%, face ao período homólogo.
63. As Despesas de Bens e de Serviços registaram execuções na ordem dos 510,02 mil milhões de kwanzas e 357,89 mil milhões de kwanzas, correspondendo a um grau de execução de 24% e 16% do valor anual autorizado, respectivamente. A despesa de Bens registou um aumento de 185% e a despesa com Serviços uma redução de 3%, em comparação com período homólogo.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

64. Importa referir que o aumento nas despesas de Bens é justificado pelo aumento do volume de contratação de serviços de víveres e géneros alimentícios (+397%), outros materiais de serviço corrente (+460%) e materiais e utensílios duradouros de especialidade (+164%), no período em análise em relação ao homólogo.
65. As Despesas com Juros da Dívida (Interna e Externa) foram executadas na ordem de 1,05 biliões de kwanzas, tendo sido registada uma taxa de execução de 24%, em relação ao orçamento anual, e uma taxa de participação de 16% sobre a despesa total executada. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento na ordem dos 101%.
66. No que se refere às Restituições e Indemnizações, foram executadas ao longo do I Trimestre despesas na ordem dos 3,44 mil milhões de kwanzas, representando um aumento de 60%, comparativamente ao período homólogo.
67. As Despesas com Subsídios e Outras Transferências registaram uma execução na ordem dos 264,86 mil milhões de kwanzas, correspondendo a uma execução de 12%, sendo caracterizadas, essencialmente, por subsídios a preços, subsídios para cobertura de custos com pessoal, subsídios operacionais, transferências para as famílias, bolsas de estudo e subsídios para entidades tradicionais. Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma redução ligeira na ordem de 6%.

Despesas de Capital

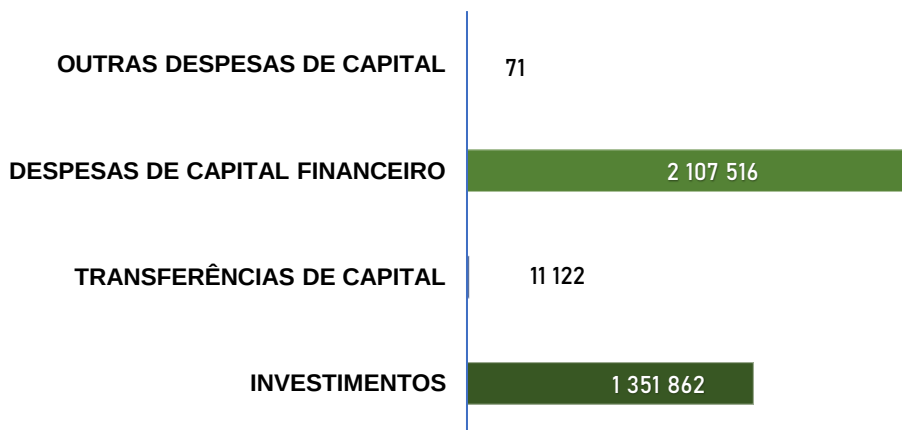
68. As Despesas de Capital realizadas no período fixaram-se em 3,47 biliões de kwanzas, demonstrando uma execução de 18% e uma participação sobre a despesa total de 53%, tendo registado um aumento de 90% face ao período homólogo.
69. Este aumento é justificado, essencialmente, pelo aumento de Despesas de Capital Financeiro (+134%) e Despesas de Investimento (+49%).
70. O gráfico 8 apresenta a composição das despesas de capital, no período em análise.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 8 – Decomposição das Despesas de Capital
(Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

71. Durante o período em apreço, foram executadas Despesas de Capital Financeiro na ordem dos 2,11 biliões de kwanzas, representando uma execução de 17%, face à despesa anual orçamentada, e uma participação de 32% sobre a despesa total executada. Estas representaram um aumento de 134% face ao I Trimestre de 2024.
72. As Despesas de Investimentos, por seu turno, tiveram uma execução na ordem dos 1,35 biliões de kwanzas, que equivale a 22% do orçamento anual aprovado. As Despesas de Investimentos estiveram desagregadas, essencialmente, em Construção de Infraestruturas e Instalações, Obras de Reabilitação de Imóveis, Construções de Imóveis, Meios e Equipamentos de Transporte e, por último, Equipamentos de Processamento de Dados.
73. Em relação às Transferências de Capital, no período em análise, foram executadas despesas na ordem dos 11,12 mil milhões de kwanzas, correspondente a 2% do orçamento anual aprovado, representando uma redução de 38% face ao período homólogo.

Despesas Por Função

74. A Execução da Despesa por Função esboça a acção governamental nos diferentes sectores, como por exemplo Saúde, Educação, Protecção Social e Defesa, bem como os Encargos Financeiros, como um dos objectivos do Executivo para consolidar a estabilidade macroeconómica e fortalecer o crescimento económico, conforme o quadro 5.
75. Tal como apresentado no quadro 5, e no subponto anterior, as despesas foram executadas na ordem dos 6,61 biliões de kwanzas, representando uma taxa de execução de 19%. Deste modo, o quadro que se segue apresenta a desagregação da despesa por função governamental, incluindo os encargos financeiros.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 5 – Despesa Realizada por Função no I Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Aprovada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			
Sector Social	7 551 474	1 446 112	1 478 525	1 018 161	20%	22%	45%
Educação	2 259 732	378 228	265 998	239 736	12%	4%	11%
Saúde	1 982 581	460 342	326 300	267 115	16%	5%	22%
Protecção Social	1 406 962	261 255	189 446	156 280	13%	3%	21%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	287 135	654 059	326 390	39%	10%	100%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	57 656	41 651	27 858	19%	1%	50%
Protecção Ambiental	12 532	1 497	1 071	784	9%	0%	37%
Assuntos Económicos	2 755 297	308 814	495 922	371 634	18%	8%	33%
Agricultura, Silvicult, Pesca e Caça	662 367	10 062	28 292	5 160	4%	0%	448%
Combustíveis e Energia	662 805	31 712	230 258	228 543	35%	3%	1%
Indústria Extractiva, Transformadora E Construção	282 161	114 787	86 322	39 720	31%	1%	117%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	79 232	32 430	2 364	7 140	3%	0%	-67%
Transportes	833 629	94 885	84 016	82 628	10%	1%	2%
Comunicações E Tecn Da Informação	226 418	24 111	63 449	8 186	28%	1%	675%
Outros Actividades Económicas	6 052	952	602	257	10%	0%	134%
Invest. E Desen.(I&D)Em Assunt.Econ.	2 634	-127	620	-	24%	0%	0%
Defesa e Segurança	2 695 587	633 783	911 130	605 682	34%	14%	50%
Defesa Nacional	1 336 328	323 542	601 515	364 580	45%	9%	65%
Segurança e Ordem Pública	1 359 259	310 241	309 615	241 102	23%	5%	28%
Encargos financeiros	17 707 911	3 035 827	3 240 395	1 430 144	18%	49%	127%
Operações Da Dívida Pública Interna	6 521 876	1 345 937	1 364 732	88 804	21%	21%	1437%
Operações Da Dívida Pública Externa	10 349 707	1 678 632	1 865 166	1 323 866	18%	28%	41%
Outros Encargos E Transferências	836 329	11 258	10 498	17 474	1%	0%	-40%
Serviços Públicos Gerais	3 923 521	626 704	480 433	470 183	12%	7%	2%
Totais	34 633 790	6 051 240	6 606 405	3 895 805	19%	100%	70%

Fonte: MINFIN

76. No que se refere aos Encargos Financeiros, conforme definido como prioridade do OGE 2025 (cuja previsão orçamental anual é de 17,71 biliões de kwanzas), e com o objectivo de melhorar os fundamentos fiscais para fortalecimento da estabilidade macroeconómica e a sustentabilidade da dívida, foi executado o maior volume de despesas por função na ordem dos 3,24 biliões de kwanzas, perfazendo 18% do valor anual aprovado e um aumento de 127% em comparação ao período homólogo.

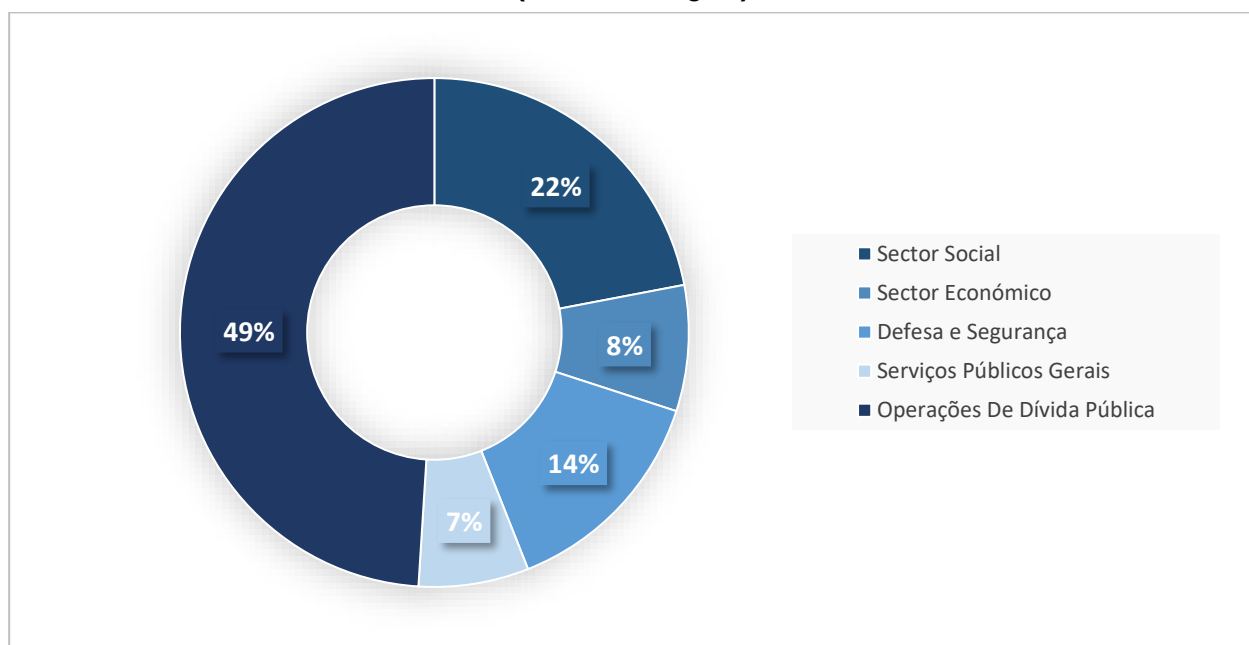


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

77. Vale destacar que a segunda maior fatia atribuída no OGE 2025 foi para o Sector Social, com um valor orçamentado na ordem dos 7,55 biliões de kwanzas. Neste sector, destaca-se um maior investimento na Educação e na Saúde, com valores aprovados na ordem dos 2,26 biliões de kwanzas e 1,98 biliões de kwanzas, respectivamente.
78. Neste contexto, no período em apreço, o Sector Social apresentou uma execução na ordem dos 1,48 biliões de kwanzas, equivalente a uma execução de cerca de 20% do valor total orçamentado e representando um peso de 22% sobre a despesa total executada.
79. Seguidamente, apresentam-se os sectores da Defesa e Segurança e dos Assuntos Económicos, com execuções de 911,13 mil milhões de kwanzas e 495,92 mil milhões de kwanzas, representando execuções de 34% e de 18%, respectivamente, sobre o valor anual orçamentado; tendo tido uma participação de 14% e 8%, respectivamente, na despesa total executada.
80. O sector dos Serviços Públicos Gerais apresentou uma execução de 480,43 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de cerca de 12% da despesa anual orçamentada e uma participação de 7% sobre a despesa total, tal como se pode observar no gráfico 9.

Gráfico 9 – Despesa por Função no I Trimestre de 2025
(Em Percentagem)



Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

81. Nos Encargos Financeiros, a maior incidência de despesa recaiu sobre as Operações da Dívida Pública Externa, com uma execução de cerca de 1,87 biliões de kwanzas, com uma taxa de execução na ordem de 18% relativamente ao valor anual aprovado.
82. No Sector Social, as despesas com maior execução incidiram sobre os subsectores da Habitação e Serviços Comunitários, Saúde e Educação com execuções na ordem dos 654,06 mil milhões de kwanzas, 326,30 mil milhões de kwanzas e 265,99 mil milhões de kwanzas, respectivamente. Estes sectores representaram uma taxa de execução, face ao valor total aprovado, de 39%, 16% e 12%, respectivamente.
83. No Sector da Defesa e Segurança, as despesas incidiram sobre os subsectores da Defesa Nacional e da Segurança e Ordem Pública, cujas execuções estiveram na ordem dos 601,52 mil milhões de kwanzas e 309,62 mil milhões de kwanzas, tendo taxas de execução, face ao valor aprovado, na ordem dos 45% e 23%, respectivamente.
84. No Sector dos Assuntos Económicos, registou-se a maior execução nos Combustíveis e Energia e Indústria Extractiva, Transformadora e Construção, que realizaram despesas na ordem dos 230,26 mil milhões de kwanzas e 86,32 mil milhões de kwanzas, correspondente a uma execução de 35% e 31%, respectivamente.

Despesas Sociais no Trimestre

85. As despesas do Sector Social foram estimadas em 7,55 biliões de kwanzas, compreendendo os gastos com a Educação, Saúde, Protecção Social, Habitação e Serviços Comunitários, Recreação, Cultura e Religião, bem como a Protecção Ambiental.
86. Do valor total aprovado, no período, foram executadas despesas na ordem dos 1,48 biliões de kwanzas, distribuídos entre os vários sectores, tal como se pode observar no quadro que se segue.

Quadro 6 – Execução das Despesas Sociais no I T 2025
(Milhões de Kwanzas)

Sector	OGE	Realizada		% Exec.	Part. %	Var. % Homóloga
	Aprovado	IV T 2024	I T 2025			
Educação	2 259 732	378 228	265 998	12%	4%	11%
Saúde	1 982 581	460 342	326 300	16%	5%	22%
Protecção Social	1 406 962	261 255	189 446	13%	3%	21%
Habitação e Serviços Comunitários	1 664 788	287 135	654 059	39%	10%	100%
Recreação, Cultura E Religião	224 879	57 656	41 651	19%	1%	50%
Protecção Ambiental	12 532	1 497	1 071	9%	0%	37%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Sector	OGE	Realizada		% Exec.	Part. %	Var. %
	Aprovado	IV T 2024	I T 2025			
Total	7 551 474	1 446 112	1 478 525	20%	22%	45%

Fonte: MINFIN

Sector da Educação

87. O Sector da Educação executou despesas na ordem dos 265,99 mil milhões de kwanzas, perfazendo uma taxa de execução da despesa de 12% do valor anual estimado. Deste valor, destacam-se as funções do ensino primário, secundário e superior, com execuções na ordem dos 135,24 mil milhões de kwanzas, 63,32 mil milhões de kwanzas e 48,91 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
88. No ensino primário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, cobertura de despesas de capital e despesas correntes, com destaque para os projectos de construção, reabilitação e apetrechamento de escolas, no âmbito dos programas de expansão e modernização do sistema de ensino.
89. No ensino secundário, o valor executado destinou-se às despesas com pessoal, execução de despesas correntes e de capital com vista a manter o normal funcionamento das escolas, bem como o alcance do objectivo de promoção e massificação do acesso a todos os níveis de ensino.
90. Relativamente ao ensino superior, os valores executados foram canalizados para fazer face às despesas com pessoal e despesas em bens e serviços, no âmbito do programa de melhoria da qualidade do ensino superior e desenvolvimento da investigação científica e tecnológica.

Sector da Saúde

91. No I Trimestre de 2025, o Sector da Saúde realizou despesas na ordem dos 326,30 mil milhões de kwanzas, perfazendo um grau de execução de 16% face ao valor anual autorizado. Deste valor, destaca-se a execução dos projectos no âmbito dos serviços hospitalares gerais, serviços de saúde pública e serviços de centros médicos e de maternidade, com execuções na ordem dos 132,46 mil milhões de kwanzas, 99,01 mil milhões de kwanzas e 29,32 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Protecção Social

92. O Sector da Protecção Social executou despesas na ordem dos 189,45 mil milhões de kwanzas, perfazendo 13% de execução face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os sectores dos outros serviços de protecção social e família e infância, com



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

execuções na ordem dos 186,91 mil milhões de kwanzas e 1,87 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Habitação e Serviços Comunitários

93. No I Trimestre de 2025, o Sector da Habitação e Serviços Comunitários realizou despesas na ordem dos 654,06 mil milhões kwanzas, perfazendo uma taxa de execução de 39%, relativamente à despesa anual autorizada.
94. Deste valor, destacam-se as despesas realizadas com infra-estrutura urbana e abastecimento de água, com valores na ordem dos 329,13 mil milhões de kwanzas e 292,79 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Sector da Recreação, Cultura e Religião

95. O Sector de Recreação, Cultura e Religião executou despesas na ordem dos 41,65 mil milhões de kwanzas, evidenciando uma taxa de execução de 19%, face ao valor anual autorizado. Deste valor, destacam-se os serviços culturais, recreativos e desportivos e os serviços de difusão e publicação, com execuções na ordem dos 17,32 mil milhões de kwanzas, 13,33 mil milhões de kwanzas e 10,93 mil milhões de kwanzas, respectivamente.

Despesas por Programa

96. No I Trimestre de 2025, os programas executados no período estão respaldados pela visão estratégica definida no Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023-2027).
97. Assim sendo, a análise sobre a execução financeira do período cingiu-se ao PDN 2023-2027 que está estruturado em 7 Eixos, subdivididos em 16 Políticas Estratégicas, detalhadas em 50 Programas de Acção, implementados por projectos e actividades previstos no Plano Anual de Desenvolvimento Nacional.
98. Os 7 eixos de intervenção do PDN 2023-2027, com base nas prioridades gerais do Executivo, são:
 - Eixo 1: Consolidar a paz e o Estado democrático de direito, prosseguir a reforma do Estado, da justiça, da administração pública, da comunicação social e da liberdade de expressão e da sociedade civil;
 - Eixo 2: Promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território;
 - Eixo 3: Promover o desenvolvimento do capital humano, ampliando o acesso aos serviços de saúde, ao conhecimento e habilidades técnicas e científicas, promover a cultura e o desporto e estimular o empreendedorismo e a inovação;



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- Eixo 4: Reduzir as desigualdades sociais, erradicando a fome e a pobreza extrema, promovendo a igualdade do género e solucionando os desafios multidimensionais e transversais à elevação da qualidade de vida das populações;
- Eixo 5: Modernizar e tornar mais eficientes as infra-estruturas do País e preservar o ambiente;
- Eixo 6: Assegurar a diversificação económica sustentável, inclusiva e liderada pelo sector privado, e a segurança alimentar;
- Eixo 7: Assegurar a defesa da soberania, da integridade e da segurança nacional e promover a imagem e o papel de Angola no contexto regional e internacional.

99. A execução financeira destes programas, no período que vai de Janeiro a Março do corrente ano, é descrita no Quadro 7.

Quadro 7 – Execução Financeira da Despesa por Programa
(Milhões de Kwanzas)

Programa	Despesa Aprovada	Despesa Liquidada	Exec.%	Part.%
Acções Correntes	27 073 383	4 982 555	18%	75%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção De Infra-estruturas Rodoviárias	916 164	333 149	36%	5%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Das Águas	527 097	292 571	56%	4%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema Eléctrico Nacional	564 121	230 169	41%	3%
Programa De Redimensionamento E Reequipamento Da Defesa Nacional	396 363	195 426	49%	3%
Programa De Expansão E Melhoria Do Sistema Nacional De Saúde	714 059	127 000	18%	2%
Programa De Construção, Reabilitação, Conservação E Manutenção Dos Edifícios Públicos E Equipamentos Sociais	346 254	89 578	26%	1%
Programa De Valorização E Dinamização Da Cultura	50 760	78 689	155%	1%
Programa De Expansão E Modernização Das Comunicações	229 399	70 277	31%	1%
Programa De Expansão E Modernização Do Sector Dos Transportes E Logística	719 513	69 213	10%	1%
Programa De Protecção Da Biodiversidade, Promoção Da Economia Circular, Gestão Das Substâncias Químicas E Educação Ambiental	163 187	35 816	22%	1%
Programa De Fomento Da Produção Agro-pecuária	402 056	22 697	6%	0%
Programa De Capacitação E Modernização Da Administração Pública	97 578	17 272	18%	0%
Programa De Generalização Da Prática Desportiva E Melhoria Do Desporto De Alto Desempenho	131 244	12 001	9%	0%
Programa De Melhoria Da Segurança Pública E Gestão Fronteiriça	125 198	9 937	8%	0%
Programa De Melhoria Da Qualidade Do Ensino Superior E Desenvolvimento Da Investigação Científica E Tecnológica	137 486	7 918	6%	0%
Programa De Reforma E Sustentabilidade Das Finanças Públicas	52 838	5 616	11%	0%
Programa De Promoção Dos Direitos Humanos	643	5 585	869%	0%
Programa De Prevenção De Riscos E Protecção Ambiental	27 283	3 504	13%	0%
Programa De Expansão E Modernização Do Sistema De Ensino	781 020	3 438	0%	0%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Programa	Despesa Aprobada	Despesa Liquidada	Exec. %	Part. %
Programa De Exploração Sustentável Dos Recursos Aquáticos Vivos E Do Sal E Desenvolvimento Sustentável Da Aquicultura	191 596	2 778	1%	0%
Programa Do Emprego, Empreendedorismo E Formação Profissional	48 256	1 482	3%	0%
Programa De Desconcentração E Descentralização Administrativa	180 019	1 412	1%	0%
Programa De Acção Social E Valorização Da Família	71 216	1 223	2%	0%
Programa Integrado De Desenvolvimento Local E Combate À Pobreza	231 871	1 006	0%	0%
Programa De Reforma E Modernização Da Administração Da Justiça	27 052	676	2%	0%
Programa De Apoio À Produção, Diversificação Das Exportações Substituição Das Importações(PRODESI)	11 956	654	5%	0%
Programa De Igualdade De Género	13 296	642	5%	0%
Programa De Desenvolvimento Integral Da Juventude	13 118	495	4%	0%
Programa De Modernização Do Sistema Nacional De Planeamento E Do Sistema Estatístico Nacional	7 573	437	6%	0%
Programa De Promoção Da Inovação E Transferência De Tecnologia	7 141	427	6%	0%
Programa De Melhoria Do Serviço Público De Comunicação Social	1 008	374	37%	0%
Programa De Reforço Do Combate Ao Crime Económico, Financeiro E À Corrupção	18 931	351	2%	0%
Programa De Habitação	80 744	339	0%	0%
Programa De Melhoria Do Bem-Estar Dos Antigos Combatentes E Veteranos Da Pátria E Do Sistema De Segurança Social Das FAA	6 884	331	5%	0%
Programa De Formação De Quadros	4 808	306	6%	0%
Programa De Fomento Da Indústria Transformadora	40 052	302	1%	0%
Programa De Promoção E Desenvolvimento Do Turismo	19 575	279	1%	0%
Programa De Reforço Da Promoção Da Cidadania E Da Participação Do Cidadão Na Governação	11 363	122	1%	0%
Programa De Reforço Do Papel De Angola No Contexto Internacional	3 328	75	2%	0%
Programa De Acção Contra Minas	65 801	70	0%	0%
Programa De Modernização E Expansão Da Segurança Social	369	55	15%	0%
Programa De Reorganização Do Comércio Interno E Fomento Das Exportações	27 643	53	0%	0%
Programa Para As Alterações Climáticas	13 665	42	0%	0%
Programa De Formalização Da Economia (PREI)	3 222	36	1%	0%
Programa De Desenvolvimento E Modernização Das Actividades Geológico-Mineiras	43 631	19	0%	0%
Programa De Desenvolvimento E Consolidação Da Fileira De Petróleo E Gás	314	5	2%	0%
Programa De Desenvolvimento Da Indústria Da Defesa Nacional	494	-	0%	0%
Programa De Fomento Da Exploração E Gestão Sustentável Dos Recursos Florestais	23 139	-	0%	0%
Programa De Modernização E Preservação Da Segurança Do Estado	6 776	-	0%	0%
Programa De Ordenamento Do Território, Urbanismo, Cartografia E Cadastro	3 303	-	0%	0%
Total Geral	34 633 790	6 606 405	19%	100%

Fonte: MINFIN

Despesas do Programa de Investimento Público (PIP)

100. As despesas executadas no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP) apresentam as despesas efectuadas nos projectos sociais para benefício dos cidadãos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

101. No I Trimestre de 2025, estas despesas foram realizadas na ordem dos 1,30 biliões de kwanzas, representando uma execução de 24%, em relação ao orçamento anual aprovado para a despesa PIP, e uma variação positiva de 46%, comparativamente ao período homólogo.
102. Importa referir que grande parte do PIP representa a execução de obras de infra-estruturas públicas, desagregadas por função e subfunção, tendo os sectores Social e Económico verificado as maiores participações com 57% e 36%. Estas despesas corresponderam a uma execução no valor de 737,67 mil milhões de kwanzas e 468,71 mil milhões de kwanzas, respectivamente.
103. O Sector da Defesa e Segurança realizou despesas PIP no valor de 74,73 mil milhões de kwanzas, representando uma execução de 16% e uma participação de 6% sobre o total das despesas PIP realizadas no período em análise.
104. As despesas com projectos PIP no Sector dos Serviços Públicos Gerais tiveram uma execução no valor de 20,73 mil milhões de kwanzas, obtendo uma taxa de execução de 9% e uma participação de apenas 2% sobre a despesa total executada, conforme se pode observar no quadro que se segue.

Quadro 8 – Execução Financeira da Despesa por Função PIP
(Milhões de Kwanzas)

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			
Sector Social	2 598 540	382 554	737 666	391 826	28%	57%	88%
Educação	301 954	24 731	9 277	8 978	3%	1%	3%
Saúde	593 929	96 303	63 656	70 231	11%	5%	-9%
Protecção Social	55 803	3 299	6	4 568	0%	0%	-100%
Habitação e Serviços Comunitários	1 470 898	222 463	627 215	297 762	43%	48%	111%
Recreação Cultura e Religião	175 637	35 758	37 512	10 286	21%	3%	265%
Protecção Ambiental	319	0	-	0	0%	0%	0%
Assuntos Económicos	2 251 152	244 902	468 714	346 230	21%	36%	35%
Agricultura, Silvicult, Pesca e Caça	510 793	3 840	21 819	1 300	4%	2%	1578%
Combustíveis e Energia	543 016	27 943	228 351	227 305	42%	18%	0%
Indústria Extractiva, construção	250 613	109 460	83 387	36 833	33%	6%	126%
Assuntos Econ Gerais, Com E Laborais	30 600	-	53	1 673	0%	0%	-97%
Transportes	183 571	19 811	58 360	1 977	32%	4%	2853%
Comunicações E Tecn Da Informação	731 018	83 976	76 743	77 143	10%	6%	-1%
Outros Actividades Económicas	0	- 127	-	0	0%	0%	0%
Invest. E Desen.(I&D) Em Assunt. Econ.	1 541	0	-	0	0%	0%	0%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Funções do Governo	Autorizada	Realizada			Exec.%	Part.%	Var. % Homóloga
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			
Defesa e Segurança	463 556	45 048	74 732	123 585	16%	6%	-40%
Defesa Nacional	315 059	9 888	60 947	122 665	19%	5%	-50%
Segurança e Ordem Pública	148 498	35 160	13 785	920	9%	1%	1398%
Serviços Públicos Gerais	224 258	64 344	20 729	29 348	9%	2%	-29%
Totais	5 537 506	736 849	1 301 841	890 989	24%	100%	46%

Fonte: MINFIN

105. No âmbito da despesa executada por função PIP, destacamos abaixo oito grandes projectos que se encontram em execução no programa de investimentos do Executivo para o ano de 2025, nomeadamente:

- *Electrificação do Bié, L. Norte, L. Sul, Malanje e Moxico (60 Comunas) - Sistemas Híbridos Fotovoltaicos.* Até ao I Trimestre de 2025, o projecto apresentou uma execução financeira acumulada de 250,01 mil milhões de kwanzas, com uma taxa de 30% de execução física. De acordo com os dados do Ministério da Energia e Águas, pretende-se com este projecto elevar os níveis de produção de electricidade de fontes renováveis e sem uso de combustíveis fósseis para 72% do total da produção nacional, o que trará os seguintes benefícios:
 - i. Lunda-Norte – poderá abranger 15 localidades e beneficiar um total de 309 891 pessoas, com a electrificação de 74 368 casas;
 - ii. Lunda-Sul – poderá abranger 9 localidades e beneficiar 43 057 pessoas, com a electrificação de 8 970 casas;
 - iii. Malanje – O projecto é extensivo a 20 localidades e mais 10 comunas para o benefício de 101 925 habitantes, com a electrificação de 20 385 casas;
 - iv. Moxico – o projecto abrange 12 comunas para beneficiar 273 351 pessoas, com a electrificação de 59 483 casas.
- *Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico Caculo Cabaça (2.100 Mw):* até ao I Trimestre de 2025, o projecto apresentou uma execução financeira acumulada de 881,98 mil milhões de kwanzas e uma execução física de 21,7%. Em relação a mão-de-obra, foram criados mais de 3 196 postos de trabalho, dos quais 79,6% ocupados por nacionais e 20,4% por expatriados.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- *Construção do Aproveitamento Hidroelétrico Laúca e Sistema de Transporte Associado (2.070 Mw):* até ao I Trimestre de 2025, apresentou em termos acumulado uma execução financeira de 963,58 mil milhões de kwanzas e em termos físicos encontra-se em fase de conclusão. Em termos de empregos criados, o projecto gerou cerca de 13 mil postos de trabalho nas várias fases da sua implementação. Com a entrada em funcionamento das 6 turbinas, terá a capacidade de gerar 2 070 MW de electricidade, mais do que o dobro da capacidade das barragens de Cambambe (960 MW), em operação também no rio Kwanza.
- *Construção das Infra-estruturas Rodoviárias de Acesso ao Aeroporto Internacional Dr. António A. Neto:* o projecto em execução tem como objectivo a construção de infra-estruturas que visam facilitar o acesso ao Novo Aeroporto Internacional de Luanda. Até à data de 31/03/2025, o projecto apresentou a execução financeira acumulada de 176,59 mil milhões de kwanzas e em termos físicos está em 60%. Esta empreitada impulsionou o surgimento de vários investimentos privados e foram gerados mais de 700 novos postos de trabalho.
- *Construção do Cais, Requalificação e Apetrechamento da Base Naval Soyo - Projecto Kalunga:* o projecto tem como principal objectivo a protecção dos 1 600 Km de costa marítima de Angola e uma zona económica de 200 milhas náuticas com diversas matérias-primas, como o petróleo e gás. O projecto encontra-se concluído fisicamente, com uma execução financeira acumulada de 172,10 mil milhões de kwanzas.
- *Alargamento da Rede Estrutural de Água e Saneamento Básico na província de Luanda:* o projecto está a ser executado no âmbito do Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza, com objectivo de solucionar o problema da escassez de água potável na região. Apenas no período em análise, foram aplicados financeiramente 89,73 mil milhões de kwanzas e apenas 10% de execução física. Especificamente, o projecto é composto por duas iniciativas distintas:
 - i. *Construção do Sistema 4 (ETA BITA) Sistema de Distribuição Água /Luanda* – com uma capacidade inicial de captação de 3m³/s a partir do Rio Kwanza, associado a um sistema de adução e rede de distribuição que atenderá cerca de 2,5 milhões de habitantes, na região sul de Luanda;
 - ii. *Construção do Sistema 5 – Adução, Distribuição da ETA QUILONGA Grande e Sistema de Distribuição Associado* – o projecto é constituído por 10 lotes, com uma capacidade inicial de captação de 6m³/s a partir do Rio Kwanza, associado a um sistema de adução e rede de distribuição, que vai beneficiar cerca de 5 milhões de habitantes.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

- *Construção do sistema de recolha e tratamento de águas residuais, expansão da rede de abastecimento de água e construção do laboratório provincial para monitorização e qualidade da obra, no Sumbe.* No abastecimento de água, com a construção de 4 289 ligações domiciliárias e 63 chafarizes. No saneamento com a com a construção de 2 323 ligações domiciliárias, e o fornecimento de veículos que permitam a extracção e o transporte de efluentes das fossas sépticas para a ETAR.
- *Empreitada Electrificação Península Mussulo, Cabo Ledo E Sangano, Nzagi, Chinguar, Catchingo, Catofe, Ebo E Condé,* o projecto prevê a construção de redes de média e baixa tensão com as suas respectivas ligações domiciliaries, incluindo uma nova Subestação de 60/30 Kv, linha de alta tensão 60 Kv, que visa beneficiar 21 600 famílias nas localidades da Península do Mussulo, Cabo Ledo e Sangano, Nzagi, Chinguar, Catchiungo, Catofe, Ebo e Condé. Respectivamente ao nível de implementação, o projecto apresenta a execução física de 65% e até o período em referência foi executado 27,52 mil milhões de kwanzas.

Execução dos Restos a Pagar

106. Para o I Trimestre de 2025, foram efectivados pagamentos referentes a despesas liquidadas e não pagas, até ao encerramento dos exercícios financeiros passados, inscritas em Restos a Pagar.
107. Neste contexto, no período em análise, foram pagas despesas de Restos a Pagar na ordem dos 670,42 mil milhões de kwanzas, nas diferentes categorias de despesas, conforme apresenta o quadro 9 que se segue.

Quadro 9 – Execução dos Restos a Pagar por Categoria de Despesa
(Milhões de Kwanzas)

Categoria da Despesa	Valor Inscrito	Período da Despesa			Total Pago	Part %
		2020	2023	2024		
Bens E Serviços	1 169 025	-	-	379 281	379 281	57%
Outras Despesas De Capital	519 672	643	1 696	191 028	193 367	29%
Outras Transferências	119 484	-	-	41 389	41 389	6%
Amortização - Dívida Interna	27 408	-	-	17 201	17 201	3%
Transferência De Capital	24 435	-	-	23 231	23 231	3%
Juros - Dívida Interna	15 676	-	-	15 676	15 676	2%
Transferência Subsídio A Preço	4 631	-	-	4	4	0%
Restituições	590	-	-	267	267	0%
Pessoal	4	-	-	1	1	0%
Total	1 880 925	643	1 696	668 077	670 416	100%

Fonte: MINFIN.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

108. Conforme ilustra o quadro acima, no I Trimestre de 2025, as despesas em bens e serviços constituem cerca de 57% do total de pagamentos efectuados dos Restos a Pagar, em que se destacam pagamentos de material de consumo corrente especializado, serviços de saúde e serviços de manutenção e conservação.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO V. BALANÇO DA DÍVIDA PÚBLICA NO I TRIMESTRE DE 2025

109. Este capítulo apresenta a execução do Plano Anual de Endividamento, bem como o Stock da Dívida Pública, no período em análise.
110. Os valores, expressos em dólares norte-americanos, foram convertidos à taxa do mercado primário no fim do período, de 912 kwanzas por dólar.

Balanço da Dívida Interna

111. A Dívida Interna compreende a Dívida Titulada e a Dívida Contratual. A Dívida Titulada compreende os Bilhetes do Tesouro (BT), as Obrigações do Tesouro em Moeda Nacional (OT MN) e as Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (OT ME); e a Dívida Contratual, os Contratos de Mútuo.

Emissão da Dívida Interna

112. No período em reporte, as emissões dos Bilhetes do Tesouro totalizaram cerca de 445,82 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 32% em relação ao IV Trimestre de 2024 e 20% se compararmos com o período homólogo. A participação sobre as emissões totais de Dívida Interna esteve em torno de 13% ao longo do I Trimestre de 2025.
113. No que concerne às Obrigações do Tesouro, foi executado um total de captações na ordem dos 3,10 biliões de kwanzas, representando um aumento de 295% face ao trimestre anterior e 269% em relação ao período homólogo. Estas emissões apresentaram uma participação de 87% sobre as emissões de Dívida Interna do I Trimestre de 2025.
114. Os desembolsos de Contratos de Mútuo não registaram valores a serem reportados no período em referência.
115. Deste modo, no período em análise, as emissões totais de Dívida Interna totalizaram cerca de 3,55 biliões de kwanzas, representando um aumento de 141% em relação ao IV Trimestre de 2024 e 61% face ao período homólogo.

Serviço da Dívida Interna

116. O Serviço da Dívida Interna integra reembolsos de capital e juros de empréstimos de dívidas contraídas pelo Estado no mercado nacional que, no período em apreço, correspondeu a 1,89 biliões de kwanzas, representando um decréscimo significativo de 42% comparativamente ao IV Trimestre de 2024 e um aumento de 8% em relação ao período homólogo.

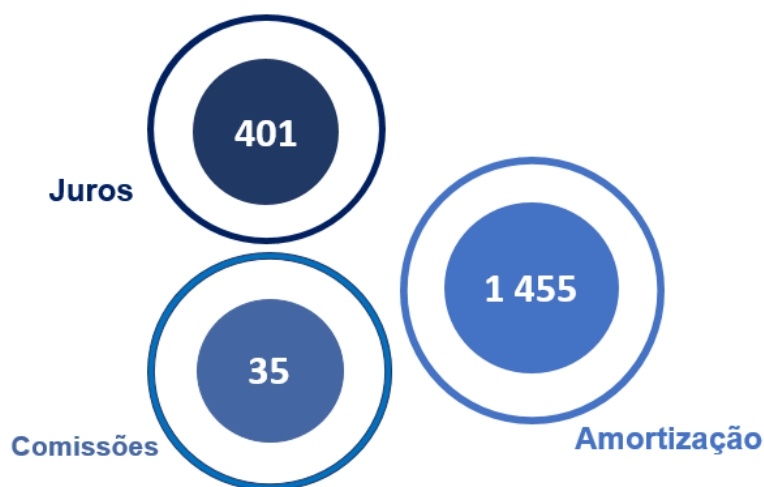


REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

117. Este serviço refere-se ao pagamento de capital, na ordem dos 1,46 biliões de kwanzas, representando uma participação de 77% sobre o serviço total da dívida interna; 400,99 mil milhões de kwanzas de juros, com uma participação de 21%, e 35,00 mil milhões de kwanzas de comissões e outras despesas bancárias, representando uma participação de 2%, sobre o serviço total da dívida interna, conforme mostra o gráfico 10.

Gráfico 10 – Serviço de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)



Fonte: MINFIN

Stock da Dívida Interna

118. A 31 de Março de 2025, o stock da Dívida Interna situava-se em 15,42 biliões de kwanzas, equivalente a 16,91 mil milhões de dólares norte-americanos, representando um aumento de cerca de 15% em comparação com o IV Trimestre de 2024, dos quais 1,51 biliões de kwanzas para os Bilhetes do Tesouro, 13,00 biliões de kwanzas para as Obrigações do Tesouro e 913,17 mil milhões de kwanzas para os Contratos de Mútuo. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Interna apresentou um ligeiro aumento de 6%.
119. O gráfico 11 apresenta a participação dos instrumentos da Dívida Interna sobre o total do Stock da Dívida Interna.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 11 – Stock de Dívida Interna por Instrumentos
(Mil Milhões de Kwanzas)**



Fonte: MINFIN

Balanço da Dívida Externa

Desembolsos

120. A captação de recursos externos, para o I Trimestre de 2025, situou-se em torno de 603,38 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 45% face ao IV Trimestre de 2024 e 3% em relação ao período homólogo.
121. Importa destacar que estes desembolsos externos foram captados sem garantia de petróleo e estavam desagregados entre os seguintes tipos de credor: 506,06 mil milhões de kwanzas referentes a credores Comerciais, 64,94 mil milhões de kwanzas a Fornecedores diversos e 32,38 mil milhões de kwanzas a dívida Bilateral.

Serviço da Dívida Externa

122. No que respeita à execução do serviço da dívida externa, efectuaram-se pagamentos na ordem de 1,14 biliões de kwanzas, incluindo capital, juros e comissões, representando uma redução de cerca de 19% face ao IV Trimestre de 2024 e um aumento de 40% em relação ao período homólogo.
123. Tal como se mostra no gráfico 12, no período em referência, foram registadas amortizações na magnitude de 600,93 mil milhões de kwanzas, juros no valor de 510,15 mil milhões de kwanzas e comissões no valor de 28,38 mil milhões de kwanzas.
124. Comparativamente ao IV Trimestre de 2024, as amortizações registaram uma redução de 25%, os juros apresentaram uma redução de 10% e as comissões apresentaram uma redução de 17%. Quanto ao período homólogo, as amortizações registaram um aumento de 23%, os juros registaram um aumento de 103% e as comissões registaram um decréscimo na ordem dos 63%.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

**Gráfico 12 – Execução do Serviço da Dívida Externa Trimestral
(Mil Milhões de Kwanzas)**

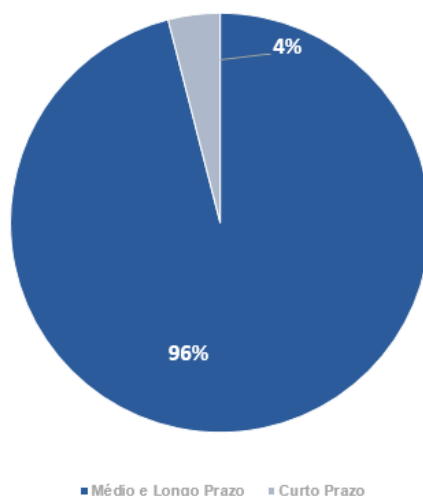


Fonte: MINFIN

Stock da Dívida Externa

125. Em 31 de Março de 2025, o stock da Dívida Externa situava-se em 41,70 biliões de kwanzas, equivalente a 45,73 mil milhões de dólares norte-americanos, registando uma redução de cerca de 0,02% face ao trimestre anterior, quando expressos em kwanzas, dos quais: 1,77 biliões de kwanzas referentes a dívida de curto prazo e 39,94 biliões de kwanzas referentes a dívida de médio e longo prazo, conforme gráfico a seguir. Em relação ao período homólogo, o stock da Dívida Externa apresentou um ligeiro aumento de 6%.

**Gráfico 13 – Stock da Dívida Externa por prazos
(Em percentagem)**



Fonte: MINFIN



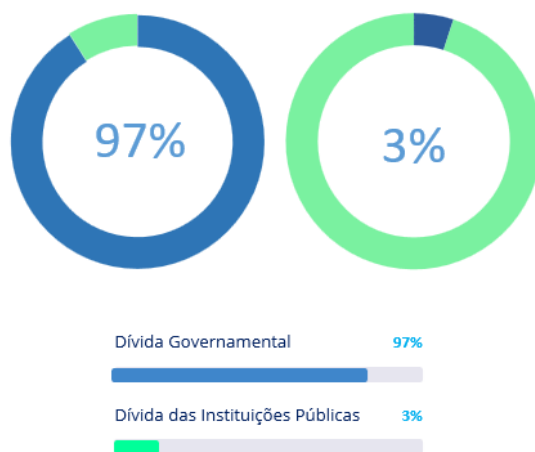
REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Balanço da Dívida Pública

126. Em 31 de Março de 2025, o stock da Dívida Governamental situava-se em 57,12 biliões de kwanzas, equivalente a 62,64 mil milhões de dólares norte-americanos, e estava composto por 27% de dívida interna e 73% por dívida externa, registando um aumento do stock da Dívida Governamental em cerca de 4% comparativamente ao IV Trimestre de 2024 e 6% em relação ao período homólogo.
127. O stock da dívida das empresas públicas, designadamente Sonangol e TAAG, cifrou-se em 1,98 biliões de kwanzas, equivalente a 2,17 mil milhões de dólares norte-americanos, representando uma ligeira redução de cerca de 0,2% face ao IV Trimestre de 2024 e 13% comparativamente ao período homólogo.
128. Deste modo, o stock da Dívida Pública, que engloba a Dívida Governamental (97%) e a Dívida das Empresas Públicas (3%), situou-se em torno de 59,10 biliões de kwanzas, o equivalente a 64,80 mil milhões de dólares norte-americanos, conforme demonstrado no gráfico 14, registando um aumento na ordem dos 4%, quando comparado com o stock do IV Trimestre de 2024 e um aumento de 6%, face ao período homólogo.

Gráfico 14 – Stock da Dívida Pública
(Em percentagem)



Fonte: MINFIN.

129. O Quadro 10 apresenta o stock da Dívida Pública Externa por credor, que totalizava 43,68 biliões de kwanzas, equivalente a 47,90 mil milhões de dólares norte-americanos. Faz-se notar que o stock por credor externo inclui a Dívida Externa e a dívida das empresas Sonangol e TAAG.
130. O Quadro 11 apresenta o stock da Dívida Pública Interna por credor cujo valor total foi de 15,42 biliões de kwanzas, equivalente a 16,91 mil milhões de dólares norte-americanos.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

131. As diferenças apresentadas nos relatórios trimestrais do Balanço do Plano Anual de Endividamento são conciliadas em sede da elaboração da Conta Geral do Estado, mediante reconciliações e operações de encerramento do exercício.

Quadro 10 – Stock da Dívida Pública Externa por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)

Designação	Kz	USD
Total do Stock da Dívida Pública Externa (1) = 2 + 8	43 681 010	47 896
Total da Dívida Governamental (2) = 3+4+5+6+7	41 703 675	45 728
Multilateral (3)	8 736 927	9 580
B.I.R.F.(B.MUNDIAL)	3 593 699	3 940
F.M.I	3 508 277	3 847
B.A.D	999 948	1 096
I.D.A	264 523	290
AFD	226 378	248
F.A.D	81 248	89
F.I.D.A	51 481	56
BEI	10 912	12
OPEC FUND	462	1
Bilateral (4)	2 857 424	3 133
CHINA	2 086 084	2 287
PORTUGAL	229 122	251
CANADÁ	202 360	222
JAPÃO	142 958	157
POLÓNIA	49 580	54
HUNGRIA	38 483	42
ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA	37 368	41
Outros	71 470	78
Comercial (5)	18 087 557	19 833
CHINA DEVELOPMENT BA	7 185 060	7 878
IND COM BNK OF CHINA	3 210 246	3 520
STANDARD CHARTERED	1 534 254	1 682
JP MORGAN	912 000	1 000
ING BANK – HOLANDA	500 936	549
STANDARD CHARTERED	472 349	518
UNICREDIT S.P.A	456 877	501
CAIXA G DE DEPOSITOS	393 216	431
Outros	3 422 620	3 753
Fornecedores (6)	3 709 422	4 067
LR	2 456 875	2 694



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Designação	Kz	USD
GEMCORP	570 831	626
SUMITOMO-Japon	180 174	198
DT GROUP	130 301	143
Outros	371 241	407
Eurobonds (7)	8 312 345	9 114
<u>DEUTSCH BANK LONDON</u>	5 120 345	5 614
GOLDMAN S. INTERNAT.	3 192 000	3 500
Total da Dívida de Empresas Públicas (8)	1 977 335	2 168
TAAG	93 755	103
Sonangol	1 883 579	2 065

Fonte: MINFIN

Quadro 11 – Stock da Dívida Pública Interna por Credor
(Milhões de Kwanzas e Dólares)

Designação	Kz	USD
Total da Dívida Interna (1)= 2 + 3 + 8 + 9	15 420 399	16 908
Dívida Contratual (2)	531 164	582
BFA/ ANGOLA	248 378	272
STANDARD BANK ANGOLA	128 619	141
BTA-ANGOLA	88 504	97
F. SOBERANO DE ANGOL	65 664	72
BAI	0	0
BNI	-	-
Dívida Titulada (3) = 4+5	14 507 232	15 907
Bilhetes de Tesouro (4)	1 506 128	1 651
BDVA	737 690	809
BFA	298 086	327
SBIC	137 943	151
BCGA	118 829	130
BAIP	79 488	87
BIC	57 625	63
Outros	76 468	84
Obrigações de Tesouro (5) = 6+7	13 001 104	14 256
Obrigações de Tesouro MN (6)	8 987 744	9 855
BDVA	4 917 810	5 392
BNA	1 175 175	1 289
BFA	665 951	730
BAI	633 027	694



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Designação	Kz	USD
BPCL	327 587	359
SBIC	314 969	345
Outros	953 225	1 045
Obrigações de Tesouro ME (7)	4 013 360	4 401
BDVA	3 142 229	3 445
BFA	212 521	233
BIC	202 564	222
BAI	130 416	143
BFA	104 980	115
BNA	65 363	72
Outros	155 286	170
REPO MN (8)	185 011	203
REPO ME (9)	196 991	216

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

CAPÍTULO VI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO ESTADO

132. O presente capítulo demonstra a posição provisória orçamental, financeira e patrimonial do Estado, até ao I Trimestre de 2025.

Balanço Orçamental

133. O Balanço Orçamental é consagrado no artigo 59.º da Lei-Quadro do OGE, como demonstração financeira através da qual se relata o resultado da diferença entre a receita prevista e a despesa autorizada relativamente à receita e despesa realizada, respectivamente. Para além dos desvios positivos ou negativos das execuções da receita e da despesa face ao previsto e autorizado, para propósitos de equilíbrio do balanço orçamental, pode resultar num saldo *superavitário*, *deficitário* ou nulo.
134. Tal como se mostra no Quadro 12, o OGE 2025 teve uma estimativa de Receitas e Despesas autorizadas de 34,63 biliões de Kwanzas e no I Trimestre do Exercício de 2025 foram arrecadadas receitas no valor de 6,12 biliões de kwanzas e realizadas despesas no valor de 6,61 biliões de kwanzas, tendo sido registado um resultado orçamental deficitário de 489,36 mil milhões de kwanzas. O resultado orçamental resulta da comparação entre a receita total e a despesa total do período, incluindo despesas fiscais e financeiras.
135. Adicionalmente, no período em apreço, o saldo corrente, que compara as receitas e despesas correntes, foi superavitário na ordem dos 291,32 mil milhões de kwanzas, demonstrando que, nesse período, as receitas correntes afiguraram-se suficientes para cobrir as despesas correntes.
136. A interpretação do resultado orçamental, na óptica da contabilidade pública, para o período em análise, deve ser feita na perspectiva da entrada das Receitas em Caixa/Bancos (i.e. Impostos Petrolíferos e não Petrolíferos). Já a despesa não representa pagamentos efectivos que afectem a Tesouraria, limitando-se à obrigação do Estado (Passivo) em proceder aos pagamentos num prazo de 90 dias.
137. Reforçam-se assim os princípios contabilísticos em que a receita arrecadada deve ser analisada na óptica de caixa, isto é, são consideradas como receitas arrecadadas aquelas que constituem entrada na CUT (Conta Única do Tesouro) no período em análise; por seu turno, a despesa realizada deve ser analisada na óptica do compromisso, isto é, quando ocorre a liquidação, suportada com a evidência da entrega do bem e/ou da prestação de serviço.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 12 – Balanço Orçamental no I Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Receita	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			Homóloga
Receitas Correntes	19 832 338	3 488 147	3 427 149	3 359 596	17%	52%	2%
Tributária	11 855 533	2 098 828	2 067 773	1 772 286	17%	31%	17%
Patrimonial	7 876 061	1 375 139	1 348 379	1 578 143	17%	20%	-15%
Serviços	99 949	13 705	10 396	8 758	10%	0%	19%
Transferências Correntes	795	475	600	409	75%	0%	47%
Rec Correntes Diversas	0	0	0	0	0	0%	0%
Receitas De Capital	14 801 452	2 214 150	2 689 894	217 254	18%	41%	1138%
Alienações	163 380	3 033	4 381	3 745	3%	0%	17%
Financiamentos	14 638 072	2 209 506	2 685 360	213 058	18%	41%	1160%
Transferências De Capital	0	1611	152	451	0%	0%	-66%
Deficit		348 943	489 362	318 954			
Total	34 633 790	6 051 240	6 606 405	3 895 805	19%	100%	70%
Despesa	Prevista	Arrecadada			Exec.%	Part.%	Var.%
		IV T 2024	I T 2025	I T 2024			Homóloga
Despesas Correntes	15 199 632	3 225 829	3 135 835	2 070 170	21%	47%	51%
Despesas Com O Pessoal	3 961 040	815 544	892 117	668 525	23%	14%	33%
Contribuições Do Empregador	337 677	49 903	57 246	47 363	17%	1%	21%
Bens	2 098 864	330 431	510 018	179 055	24%	8%	185%
Serviços	2 179 372	641 260	357 889	368 792	16%	5%	-3%
Juros	4 417 709	1 004 963	1 050 268	522 683	24%	16%	101%
Subsídios	792 784	15 561	12 739	14 506	2%	0%	-12%
Transferências Correntes	1 412 186	355 123	252 120	267 104	18%	4%	-6%
Restituições	0	13 044	3 437	2 142	0%	0%	60%
Despesas De Capital	19 434 158	2 825 411	3 470 571	1 825 636	18%	53%	90%
Investimentos	6 058 686	793 154	1 351 862	907 795	22%	20%	49%
Transferências De Capital	666 999	16 626	11 122	17 842	2%	0%	-38%
Despesas De Capital Financeiro	12 623 203	2 014 896	2 107 516	899 911	17%	32%	134%
Outras Despesas De Capital	85 270	735	71	88	0%	0%	-19%
Reservas	0	0	0	0	0%	0%	0%
Superavit		-	-	0		0%	0%
Total Despesa	34 633 790	6 051 240	6 606 405	3 895 806	19%	100%	70%

Fonte: MINFIN



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

138. Sublinha-se que os dados da despesa descritos no presente relatório são apresentados na óptica do compromisso e não numa perspectiva de caixa, em cumprimento com o Decreto n.º 36/09, de 12 de Agosto, que regula o Sistema Contabilístico do Estado.

Balanço Financeiro

139. O Balanço Financeiro apresenta o valor da Receita e Despesa Orçamental, os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamental, bem como os saldos em espécie, provenientes do período anterior e os que se transferem para o período seguinte.
140. Os saldos apresentados nos fluxos financeiros podem apresentar variações positivas ou negativas, sendo que o saldo do período anterior, apresentado no Balanço Financeiro, pode diferir do saldo final do período anterior. Isto devido às operações de regularização e registo nos meses de competência, tais como:
- Operações de linhas de crédito e desembolsos para pagamento das despesas;
 - Efectivação e finalização de pagamento de salários, impactando os meses anteriores;
 - Registo da emissão das Obrigações e Bilhetes do Tesouro, assim como registo dos juros e amortizações, resultantes do financiamento, por via desses instrumentos;
 - Operações de entrada da Receita via contas dedicadas (Contas *Escrow*);
 - Acerto dos saldos bancários, após reconciliações bancárias com os bancos internos e externos;
 - Regularizações de carácter contabilístico-financeiro, no âmbito do fecho definitivo de contas.
141. Importa referir que, neste período, os saldos apresentados no valor total do disponível e o total de entradas apresentam diferenças em função de análises e reconciliações, no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até ao I Trimestre de 2025.
142. Deste modo, os fluxos financeiros ocorridos, de Janeiro até Março, são os que se apresentam no quadro 13.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Quadro 13 – Balanço Financeiro até o I Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Receita	2025	2024
Orçamentais	6 115 125	4 646 241
Receitas Correntes	3 425 372	3 360 709
Receitas De Capital	2 689 753	1 285 531
Transferências Financeiras Recebidas	1 222 814	900 419
Comparticipações De Natureza Financeira	62 675	39 810
Valores Financeiros a Reembolsar	1 160 139	860 609
Recebimentos de Natureza Extra-Orçamental	693	76 738
Cauções	343	396
Depósito de Terceiros	350	76 343
Garantias Financeiras	-	-
Disponível do Exercício Anterior	2 803 799	11 915 265
Disponível No País	981 330	1 769 460
Disponível No Exterior	1 822 470	10 145 804
TOTAL GERAL	10 142 431	17 538 663
Despesas	2025	2024
Orçamentais pagas	2 765 444	3 266 895
Despesas Correntes	1 776 309	1 668 401
Despesas De Capital	989 135	1 598 495
Transferências Financeiras Concedidas	64 932	52 207
Comparticipações De Natureza Financeira	31 602	25 080
Valores Financeiros Reembolsado	33 330	27 127
Pagamentos de Natureza Extra-Orçamental	666 485	550 219
Cauções	0	0
Depósito De Terceiros	350	0
Garantias Financeiras	0	0
Pagamento De Restos A Pagar	666 135	550 219
Disponível do Exercício Actual	6 645 570	13 669 342
Disponível No País	6 496 718	2 659 180
Disponível No Exterior	148 852	11 010 162
TOTAL GERAL	10 142 431	17 538 663

Fonte: MINFIN

Balanço Patrimonial

143. O Balanço Patrimonial é a única peça contabilística que representa uma posição estática, ilustrativa de todo o património, diferente das outras que têm uma característica dinâmica, em função dos fluxos e movimentação financeira do período.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

144. Assim, o quadro 14 apresenta o saldo acumulado dos movimentos e transacções ocorridas nas contas do Activo e o Passivo Líquido, bem como as contas de Ordem Activa e Passiva, até ao I Trimestre de 2025.
145. As depreciações e amortizações são apresentadas de forma segregada, no grupo do activo imobilizado.
146. Importa referir que os saldos apresentados, no valor total do activo e passivo, podem apresentar variações, em função de análises e reconciliações no âmbito do processo contabilístico-financeiro de fecho de contas, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Assim, são apenas apresentados os movimentos acumulados ocorridos até Março de 2025.

Quadro 14 – Balanço Patrimonial até o I Trimestre de 2025
(Milhões de Kwanzas)

Descrição	2025	2024	Variação Homóloga
Activo			
Activos correntes	6 645 570	20 336 353	-67%
Disponibilidade	6 645 570	17 750 979	-63%
Outros activos correntes	-	41 346	-100%
Contas A Receber	-	2 544 028	-100%
Activos não correntes	5 823 064	20 555 766	-72%
Activos Fixos Tangíveis	5 823 013	15 687 743	-63%
Activos Intangíveis	51	1 317	-96%
Investimentos	0	4 195 487	-100%
Outros activos não correntes	0	15 716	-100%
Outros activos financeiros	0	655 502	-100%
Total do Activo	12 468 634	40 892 119	-70%
Passivo			
Passivos correntes	8 722 381	9 342 142	-7%
Contas a pagar	8 087 157	7 408 531	9%
Empréstimos de Curto Prazo	360 986	1 438 404	-75%
Outros passivos correntes	274 237	495 206	-45%
Passivos não correntes	3 035 532	31 303 543	-90%
Contas a pagar	0	721 385	-100%
Empréstimo de Longo Prazo	3 035 532	30 444 023	-90%
Provisões e Encargos	0	122 418	-100%
Outros passivos não correntes	0	15 717	-100%
Total do Passivo	11 757 912	40 645 685	-71%



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Descrição	2025	2024	Variação Homóloga
Património Líquido	710 722	246 435	188%
Resultados transitados	14 715	-4 121 222	-100%
Resultado líquido do período	696 006	4 367 657	-84%
Total de Património Líquido + Passivo	12 468 634	40 892 119	-70%

Fonte: MINFIN

147. É pertinente mencionar que o apuramento do Resultado do Período, via execução Orçamental e Extra-Orçamental, é caracterizado pela diferença entre execução Orçamental, por se tratar de fluxos das contas da classe orçamental, e execução Extra-Orçamental, maioritariamente patrimonial, por se tratar de fluxos de carácter económico / sustentabilidade.
148. Tal como se apresenta no quadro acima, as variações significativas nas diferentes rubricas do Balanço Patrimonial justificam-se devido ao fecho contabilístico e financeiro das operações, que culminará com a elaboração da Conta Geral do Estado. Outrossim, os dados do activo e passivo apresentados no Balanço Patrimonial são provisórios, devido ao processo de transferência definitiva dos saldos do ano de 2024 para o ano de 2025 que ainda decorre e que se prevê concluir no trimestre seguinte.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

GLOSSÁRIO

149. O Glossário apresenta os vários conceitos das Finanças Públicas e Contabilidade Pública, enfatizando os conceitos das contas das Interferências Activas e Passivas e das Mutações Patrimoniais Activas e Passivas. Importa referir que a utilização destas contas decorre da obrigatoriedade de se registar contabilisticamente a execução do orçamento, de acordo com o estipulado na Lei do OGE. Este registo contabilístico constitui um fundamento básico da contabilidade pública e caracteriza-se na principal diferença em relação aos fundamentos da contabilidade aplicada ao sector empresarial, que não está sujeita a contabilização orçamental.

A

Activo Circulante – Disponibilidades de numerário, recursos a receber, antecipações de despesa, bem como outros bens e direitos pendentes ou em circulação, realizáveis até o término do exercício seguinte.

Activo Patrimonial – Conjunto de valores e créditos que pertencem a uma entidade.

Activo Permanente – Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.

Activo Realizável a Longo Prazo – Direitos realizáveis, normalmente após o término do exercício seguinte.

Actividades Permanentes – Componente do Orçamento de Funcionamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela.

Ajuste Orçamental – Alterações às dotações inicialmente inscritas no OGE.

ARO – Antecipação de Receitas Orçamentais.

B

Balanço – Demonstrativo contabilístico que apresenta, num dado momento, a situação do património da entidade pública.

Balanço Financeiro – Demonstra a receita e a despesa orçamental, bem como os pagamentos e recebimentos de natureza extra-orçamental, conjugados com o saldo em espécie, proveniente do exercício anterior, bem como os que se transferem para o exercício seguinte.

Balanço Patrimonial – O balanço patrimonial é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição contabilística financeira e económica de uma entidade em determinada data, representando uma posição estática ou situação do património em determinada data.

Balanço Orçamental – É a demonstração contabilística pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentais, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Balancete – É um instrumento para verificar se os lançamentos contabilísticos realizados no período estão correctos. Este instrumento, embora de muita utilidade, não detecta toda amplitude de erros que possam existir, nos lançamentos contabilísticos.

C

Cabimentação – É o acto emanado pela autoridade competente que consiste em se deduzir do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária para a realização da despesa aprovada e que assegura ao fornecedor que o bem ou serviço é pago, desde que observadas as condições acordadas.

Categoria Económica – Elemento agregador de naturezas de receita/despesa com o mesmo objecto.

Classificação Funcional – Classificação da despesa de acordo com a área de acção governamental que ela permite atingir.

Classificação das Contas Públicas – Agrupamento das contas públicas segundo a extensão e compreensão dos respectivos termos. Extensão de um termo é o conjunto dos indivíduos ou objectos designados por ele; compreensão desse mesmo termo é o conjunto das qualidades que ele significa, segundo a lógica formal. Qualquer sistema de classificação, independentemente do seu âmbito de actuação (receita ou despesa), constitui instrumento de planeamento, tomada de decisões, comunicação e controlo.

D

Défice orçamental/Défice – Considera-se défice orçamental quando o saldo orçamental é negativo, isto é, as despesas superam as receitas públicas.

Despesa cabimentada – Corresponde ao total da despesa para o qual existe nota de cabimentação emitida. Sendo que por cabimentação da despesa se deve entender o acto pelo qual autoridade competente deduz do saldo de determinada dotação do orçamento a parcela necessária à realização da despesa aprovada.

Despesas Correntes – Classificam-se aqui as despesas ligadas à manutenção ou operação de serviços anteriormente criados, bem como transferências com igual propósito. Enquadram-se aqui as despesas de carácter operacional, decorrentes das acções desenvolvidas pelo organismo no cumprimento de sua missão institucional, como por exemplo, pagamento de pessoal e as contribuições do empregador, a aquisição de materiais de uso corrente (bens) e a contratação de serviços para o funcionamento do organismo ou ainda as transferências a serem utilizadas, pelo organismo destinatário, em despesas desta natureza.

Despesa de Capital – Despesas destinadas à formação ou aquisição de activos permanentes, à amortização da dívida, à concessão de financiamentos ou constituição de reservas, bem como às transferências efectuadas com igual propósito.

Despesa Liquidada – Corresponde ao total da despesa para com o qual se procedeu já à verificação do direito do credor, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Demonstração da Variação Patrimonial – Evidenciará as alterações verificadas no património, resultantes ou independentes da execução orçamental, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

E

Execução Financeira – Utilização dos recursos financeiros visando atender à realização dos subprojectos e/ou subactividades, atribuídos às unidades orçamentárias.

Exercício Financeiro – Período que corresponde à execução orçamental e coincide com o ano civil.

Execução Orçamental das Despesa – Utilização dos créditos consignados no Orçamento Geral do Estado e nos créditos adicionais, visando a realização dos subprojectos / subactividades atribuídas às unidades orçamentárias.

F

Fonte de Recurso – A Fonte de recurso identifica quer a origem quer o destino das receitas. A mesma classificação, quando utilizada para caracterizar as despesas, visa identificar a origem dos recursos que suportam as mesmas.

Função do Estado – Classifica as despesas de acordo com a área da sociedade que a acção governamental pretende atingir.

L

Liquidação da Despesa – É a verificação do direito do credor, fase em que a dívida é efectivamente assumida, com base nos títulos e documentos comprovativos do respectivo crédito.

N

Natureza – Classificação da receita/despesa de acordo com a natureza económica da mesma, identificando claramente o objecto da receita/despesa.

Nota de Lançamento – Permite registar eventos contabilísticos não vinculados a documentos específicos (SIGFE).

O

Orçamento Ajustado – É o valor do orçamento resultante de Créditos orçamentais que reflectem os ajustes efectuados ao Orçamento Inicial.

Orçamento Aprovado/Inicial – Créditos iniciais aprovados pela Assembleia Nacional e instituídos pela Lei Orçamental.

Orçamento de Funcionamento – Componente do Orçamento referente à actividade básica dos órgãos que integram a Administração do Estado ou estejam sob a sua tutela, bem como projectos e programas específicos que não se enquadram no Programa de Investimentos Públicos (PIP).

Órgão Dependente (OD) – Unidade administrativa dos órgãos ou de serviços da Administração do Estado ou da Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

lucrativos, financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos ou a segurança social, que constituem as unidades orçamentais.

Órgão do Governo – São os Departamentos Ministeriais, Governos Provinciais, órgãos sectoriais e não sectoriais, através dos quais o Estado cumpre as atribuições definidas na Constituição da República de Angola.

Órgãos de Soberania – São órgãos de soberania o Presidente da República, a Assembleia Nacional e os Tribunais. A formação, a composição, a competência e o funcionamento dos órgãos de soberania são os definidos na Constituição.

Ordem de Saque – É um instrumento de pagamento de utilização exclusiva do Estado, que possibilita a realização da fase de pagamento da despesa pública.

P

Passivo Circulante – Depósitos – Restos a pagar, antecipações de receita, bem como outras obrigações pendentes ou em circulação, exigíveis até o término do exercício seguinte.

Património Líquido – Capital autorizado, as reservas de capital e outras que forem definidas, bem como o resultado acumulado e não destinado.

Património Público – Conjunto de bens à disposição da colectividade.

Programa de Investimentos Públicos (PIP) – Programa de investimento com vista à criação, reabilitação, ampliação, manutenção, ou renovação, das capacidades de prestação de serviços e fornecimento de bens pela administração pública directa ou indirecta do Estado. No entanto, integram-se no conceito de investimento público os gastos de natureza corrente aplicados na manutenção e reparações normais e cíclicas dos empreendimentos.

Programa Específico – Programa que traduz uma prioridade do Governo, definido em âmbito e em tempo de execução, mas que apesar de não constituir actividade básica da unidade orçamental não integra o Programa de Investimentos Públicos.

Proposta Orçamental (N+1) – Valor da proposta de orçamento para o ano N+1, registada no SIGFE.

R

Receita Ajustada – Previsão de receita que reflecte a revisão da receita inicialmente estimada.

Receita de Capital – Refere-se às receitas provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de operações de crédito e da conversão em espécie de bens e de direitos.

Receita Corrente – Refere-se às receitas que se renovam em todos os períodos financeiros designadamente, receitas tributárias, patrimoniais, de serviços ou ainda transferências recebidas.

Receita Inicial – Previsão de receita aprovada pela Assembleia Nacional.

Restos a pagar – As despesas cabimentadas, liquidadas e não pagas até ao encerramento do exercício financeiro, após devidamente reconhecidas pela autoridade competente.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

S

Saldo Corrente – Representa o valor da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente.

Saldo de Capital – Representa o valor da diferença entre a receita de capital e a despesa de capital.

Saldo Fiscal – Representa o valor da diferença entre receitas correntes do Estado e despesas correntes e de investimento, em um determinado período.

Superavit orçamental – Considera-se superavit orçamental quando o saldo orçamental é positivo, isto é, quando as receitas superam as despesas públicas.

T

Taxa de Execução (Projecção Linear) – Indicador, em percentagem, do resultado da taxa de execução para o presente exercício económico, tomando por referência a projecção linear da Despesa Paga.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Liquidada) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa liquidada, no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva (Despesa Paga) – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a despesa paga no período em análise, para uma dada rubrica de despesa e o orçamento inicial.

Taxa de Execução Efectiva da Receita – Indicador, em percentagem, resultante da relação entre a receita arrecadada, no período em análise, para uma dada rubrica de receita e a previsão inicial.

Taxa de Execução Padrão – Indicador, em percentagem, que apresenta a taxa de execução esperada para o período em análise, tomando por hipótese uma execução linear.

U

Unidade Orçamental (UO) – Órgão do Estado ou da Autarquia, conjunto de órgãos ou de serviços da Administração do Estado, Administração Autárquica, fundos e serviços autónomos, instituições sem fins lucrativos financiadas, maioritariamente, pelos poderes públicos e a Segurança Social, aos quais foram consignadas dotações orçamentais próprias.

V

Variação Homóloga – Variação relativa (em valor percentual) do valor do ano em análise, face ao valor registado no período homólogo do ano anterior.



GOVERNO DE
ANGOLA

Ministério das Finanças